nardini

Relatório Anual de Sustentabilidade

20-21

#GRANDE POR NATUREZA

EXPEDIENTE

Coordenação geral Nardini:
Fábio Luiz Gonçalves

Comitê ESG Nardini:
Anderson Robes, Carolina Bizari, Mariluci Pinheiro, Mauro Berto, Paula Costa, Vanderlei Caetano

Consultoria técnica, coordenação editorial, projeto gráfico, redação, edição, revisão e tradução:
Soluta Gestão
e Meio Ambiente

Fotos: Acervo Nardini

Tranformamos
a dádiva da terra
em combustível
para um mundo
sustentável.

ESSA É NOSSA ENERGIA.

cen
COMPANHIA ENERGÉTICA NARDINI

SOBRE O RELATO

Buscando as melhores práticas de desempenho e evolução em seus procedimentos, a Nardini avança mais um passo em sua trajetória e apresenta ao público seu primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade - 2020-2021, elaborado com base nas Normas GRI (opção Essencial), o principal padrão global de reporte no âmbito ESG (Environmental, Social and Governance). 102-50 | 102-52 | 102-54

Este primeiro relatório apresenta resultados obtidos nos tópicos econômicos, ambientais, sociais, éticos e de governança, referentes ao ano safra 2020/2021, que compreende o período de 01 de abril de 2020 a 31 de março de 2021, abrangendo também a Companhia Energética Nardini (CEN). 102-45

A partir do engajamento de stakeholders, foram definidos os Temas Materiais que basearam o conteúdo deste relatório, também relacionados às contribuições da Nardini para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU). 102-46

Com este primeiro relato, espera-se apresentar, de forma transparente e efetiva, os resultados obtidos no período reportado, com o compromisso de demonstrar os esforços dispensados em busca de uma economia justa, ambiental e socialmente responsável, em conjunto com todas as partes impactadas pelas atividades da empresa.

Conheça mais sobre a Nardini acessando o website através do QRCode ao lado, ou pelo link: : www.nardini.ind.br

Sumário

Clique nos números para
ser redirecionado
ao assunto específico.

02 SOBRE O RELATO
06 MENSAGEM DA ALTA GESTÃO
10 NÓS SOMOS A NARDINI
11 DESTAQUES DO ANO
12 ENGAJAMENTO COM STAKEHOLDERS E TEMAS MATERIAIS
18 GESTÃO ESTRATÉGICA NA PANDEMIA DO COVID-19
20 GOVERNANÇA
22 COMPROMISSO COM A ÉTICA
24 PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS
26 NOSSOS PRODUTOS
28 DESEMPENHO PRODUTIVO
32 RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS
34 CONFORMIDADE FISCAL E TRIBUTÁRIA
36 GESTÃO DE RISCOS
40 POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE E CONFORMIDADE AMBIENTAL
54 CONSTRUINDO RELACIONAMENTOS DE VALOR
56 SAÚDE E SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR
58 SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO
63 NOSSOS PARCEIROS DE NEGÓCIOS
64 PLANTANDO SEMENTES PARA O FUTURO DA NOSSA COMUNIDADE
66 RESPONSABILIDADE SOCIAL
67 NOSSA PRESENÇA EM ASSOCIAÇÕES
68 PERSPECTIVAS PARA O FUTURO
70 COMPLEMENTAÇÕES GRI
76 SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

MENSAGEM DA ALTA GESTÃO

102-14

RICCARDO NARDINI
Diretor Presidente

A Nardini teve um ano safra 2020/2021 memorável. Quebramos vários recordes de produção e eficiência agrícola e industrial, além de um excelente resultado financeiro - **o melhor de nossa história**. O que nos orgulha é que tudo isso foi atingido sem deixarmos de manter nossas certificações ISO 9001, FSSC 22000, Bonsucro, GPTW e Renovabio, as quais nos colocam num patamar de empresa sustentável.

Nossa história, de 48 anos, sempre foi calcada no pilar da sustentabilidade. Isso nos fez crescer. Temos hoje, uma indústria eficiente e flexível, a qual nos possibilita focar em produtos com os melhores resultados. Buscamos sempre produtos com maior valor agregado como, por exemplo, o açúcar cristal e o etanol anidro.

Nossa subsidiária, a CEN – Companhia Energética Nardini – produz energia elétrica a partir de biomassa, isto significa energia limpa e renovável. Estamos preparados para cogerar energia elétrica também durante a entressafra, isso nos possibilita mitigar riscos apresentados pelo mercado para continuarmos avançando com as estratégias e alcançando os objetivos traçados pelo Conselho.

Trabalhamos com foco no coletivo. Visamos, além do bem estar dos nossos colaboradores, o da comunidade onde estamos inseridos.

Desenvolvemos vários projetos sociais e ambientais, entre eles, o Prêmio Aurélio Nardini, que incentiva o estudo nas escolas de Vista Alegre do Alto e o Projeto Nardini Sempre Verde, o qual orienta e conscientiza crianças sobre a necessidade de preservar o meio ambiente.

Treinamos constantemente nosso time, para ele crescer junto com a Nardini. Nos orgulhamos de ter uma equipe capacitada, que trabalha com uma motivação diferenciada. Prova disso é a nossa certificação GPTW (Great Place To Work), que atesta nosso bom ambiente de trabalho, clima e cultura organizacional satisfatórios. Uma empresa só terá êxito, se sua política estiver focada em uma governança com estratégia nos princípios ESG, questões socioambientais. Com isso, após trabalhar 5 anos com um Conselho Consultivo, constituímos, em julho/2021, nosso primeiro Conselho de Administração. Conselho este, 100% formado por profissionais do mercado.

Temos, ainda, grandes desafios pela frente, como o término do Projeto Aporé - GO, onde está sendo implantada nossa segunda unidade industrial, a qual deverá gerar mais de 1.000 empregos diretos, e conclusão de nossa termoelétrica, a CEN, em Vista Alegre do Alto - SP, entre outros.

> **Em nossa história, passamos por muitos momentos difíceis e sempre soubemos superá-los. Nessa nossa trajetória, nunca nos esquecemos dos nossos valores e compromissos de:**
>
> - **Buscar continuamente a melhoria de nossos processos, para garantir a satisfação de nossos clientes e fornecedores**
> - **Propiciar segurança e satisfação aos nossos colaboradores**
> - **Respeitar o meio ambiente**
> - **Garantir retorno adequado aos cotistas.**

Isso tudo, torna a Nardini uma empresa diferenciada. Agradeço a todos que, direta ou indiretamente, fazem da Nardini uma empresa #GrandePorNatureza.

Tenho muito orgulho de fazer parte desse time.

DONA GUIOMAR DELLA TOGNA NARDINI
Matriarca da família Nardini

Falar sobre a Nardini...

Eu, que vivi, convivi, senti e palpitei junto a cada dia e ano deste meio século de vida dela, me torno, entre todos, alguém um pouco suspeita pelo carinho e amor que sempre tive por ela.

> **Se o assunto é a sustentabilidade, afirmo, ela já nasceu ancorada no tripé que deve reger hoje toda empresa, o tripé onde se apoia a sustentabilidade.**
>
> **O compromisso social é um ponto que distingue a Nardini.**

Ela nasceu junto com o amor ao próximo, com a harmonia e o bem-estar entre os trabalhadores, fazendo deles hoje a Família Nardini.

A Empresa alarga a sua vista aos municípios vizinhos, não só em momentos calamitosos ou outras vezes, no dia a dia, sempre ajudando resolver pequenos ou grandes problemas.

A Nardini honra os seus compromissos financeiros junto aos seus colaboradores, junto aos fornecedores, empresas industriais e financeiras.

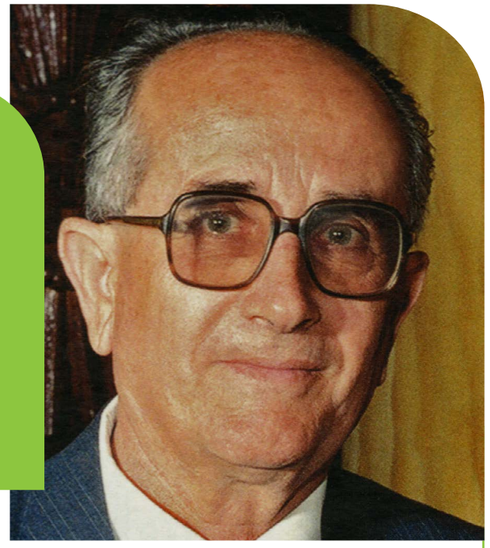
Vem daqui o bom nome que a Nardini tem, desde a sua fundação.

A Nardini cumpre as suas obrigações.

O terceiro tripé da sustentabilidade é o meio ambiente; é respeitado e nestes últimos anos, vários animais reapareceram: tucanos, macacos, tamanduá, lobo-guará etc. Os açudes guardam jacarés, em suas margens há bandos de capivara.

Renasce assim, o espaço que antes pertencia a eles. Em síntese, eu poderia exemplificar a Nardini como sendo uma EMPRESA SUSTENTÁVEL.

O LEGADO DE AURÉLIO NARDINI



“O SUCESSO É 95% DE TRANSPIRAÇÃO E 5% DE INSPIRAÇÃO, E UM VENTINHO A FAVOR SEMPRE AJUDA.”

AURÉLIO NARDINI

Filho de Serafino Nardini e Valéria Cavallari, Aurélio Nardini nasceu em 1924 na região de Lácio, na Itália, país onde viveu toda sua juventude e pôde estudar curso técnico agrícola e agronomia.

Em meio aos estudos, em 1943, então com 19 anos, Aurélio Nardini apresenta-se num quartel em Rieti, veste farda e é apresentado aos horrores da Guerra, que marca para sempre sua memória.

Em 1948 formou-se agrônomo e passou a lecionar em colégios, quando em 1949, por intermédio da condessa Mariângela Matarazzo Peixoto Gomide (amiga da família Nardini), é convencido a emigrar para o Brasil, onde a condessa lhe acena com um emprego.

Após alguns contratempos, estando na cidade de Piracicaba/SP, ele entra em contato com Mario Dedini, empresário do agronegócio e fabricante de máquinas agrícolas e passa então a trabalhar na administração das áreas agrícolas das fazendas da Usina São Francisco do Quilombo, em Charqueada/SP, onde permanece por seis anos. Posteriormente, como diretor-presidente da Usina Catanduva, localizada na cidade de mesmo nome, conhece sua futura esposa, Guiomar Della Togna.

Após quase dez anos na direção da Usina Catanduva, Aurélio decide montar seu primeiro escritório no Edifício do Café, no centro de Catanduva, para administrar suas fazendas: Scala, Santa Rita, Santo Antônio, Pau d’Alho e Santa Paola, adquiridas ao longo dos anos de trabalho. As fazendas fornecem cana às Usinas Catanduva e Cerradinho.

Em 1973 adquire um pequeno engenho de pinga dos irmãos Campagna, em Vista Alegre do Alto, é onde a história da Nardini Agroindustrial se inicia e percorre até hoje um caminho de sucesso. Aurélio Nardini faleceu em 14 de junho de 2003, mas sua memória permanece viva no dia a dia e na história da empresa. A coragem empresarial, honestidade, solidariedade e inspiração ainda são um combustível forte que percorre por entre os desafios de todos os colaboradores atuantes na Nardini Agroindustrial.

A EVOLUÇÃO AO LONGO DA NOSSA HISTÓRIA

CONHEÇA UM POUCO DO CAMINHO QUE NOS TROUXE ATÉ AQUI.

1950
Engenheiro Agrônomo e Doutor em genética do Trigo, Dr. Aurélio Nardini, deixa a Itália e vem para o Brasil.

1955
Aurélio Nardini passa a ser Diretor-Presidente da Usina Catanduva, onde permanece por 10 anos..

1973
A história da Nardini se inicia com a aquisição da Fazenda Vista Alegre, no munícipio de Vista Alegre do Alto - SP, onde já havia um engenho de aguardente de cana-de-açúcar funcionando.

1979
Contando com inventivos governamentais, por meio do ProÁlcool, a empresa investe no parque industrial e inicia a produção de etanol carburante.

1995
Instalação da fábrica de produção de levedura de cana para ração animal.

1997
A Nardini realiza investimentos em fábrica de açúcar e passar a produzir açúcar cristal e VHP.

2001
Investimento na construção de uma subestação de 69KV com potência de 12MW. Início da comercialização de energia elétrica.

2003
Inauguração da refinaria de açúcar, onde é produzido açúcar granulado especial.

2007
A Nardini inicia a construção da segunda unidade industrial, em Aporé-GO.

2011
Ampliação do parque de cogeração passando à uma potência total de exportação de 30MW e à construção de uma nova subestação de linha de transmissão de 138KV.

2013
A Nardini realiza investimentos para a expansão da capacidade de moagem, de 3,85 milhões de toneladas de cana para 4,7 milhões.

2020 2021
Maior moagem da história da Nardini, 4,31 milhões de toneladas de cana com a produtividade de 89,2 TCH e ATR Médio Cana de 144,7 kg/ton.

TCH = Tonelada de cana por hectare.
ATR = Açúcar Total Recuperável.

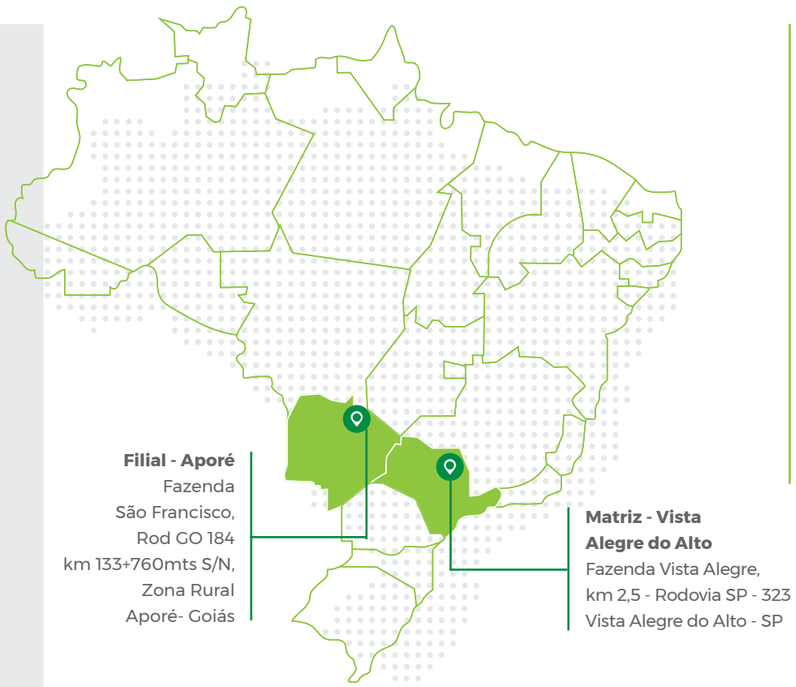
NÓS SOMOS A NARDINI

Somos uma empresa de sociedade empresarial limitada que, em quase 50 anos de história, tornou-se uma das maiores do setor sucroenergético nacional, produzindo açúcar, etanol, bagaço hidrolisado, levedura, amendoim, soja e energia elétrica por meio da Companhia Energética Nardini, a CEN. 102-5

ONDE ESTAMOS

Com sede em Vista Alegre do Alto, estado de São Paulo, atendemos o mercado interno e externo e possuímos capacidade de moagem de 4,7 milhões de toneladas de cana por safra. Visando nosso crescimento, estamos implantando mais uma unidade industrial na cidade de Aporé, estado de Goiás.

102-3 | 102-4 | 102-7



DESTAQUES DO ANO

147,2% de aumento no lucro operacional.

232,9% no lucro líquido das operações continuadas.

- Conquistamos o melhor resultado financeiro de nossa história, com um aumento de todos os indicadores relacionados.
- Tivemos uma receita líquida de R$ 986 milhões, sendo 58% no mercado externo e 42% no mercado interno.
- Aumentamos em 40,8% nosso EBITDA ajustado.
- Reduzimos em 12,1% nossa dívida líquida.
- Finalizamos a Safra 2020/2021 com alta liquidez e saldo em caixa, trazendo segurança operacional para nossos colaboradores, clientes e fornecedores.

4.3 Milhões de toneladas de cana-de-açúcar processada.

262 Mil MWh de energia gerada

- Aumento de 19,2% no volume total de Açúcar Total Recuperável (ATR) produzido em relação ao ano safra anterior.
- Aumento de 72,3% do volume de produção de açúcar, em relação ao ano safra anterior, foco da nossa atuação neste período.
- Produção de 136,7 mil m³ de etanol.
- 3,39 mil toneladas de levedura produzida.

100%

do efluente gerado na indústria é reaproveitado em nosso processo produtivo, não havendo lançamento de efluentes em corpos hídricos receptores.

- Redução de quase 10% do consumo específico de água, passando de 0,62 no ano safra 2019/2020 a 0,56 m³/tc (tonelada de cana) em 2020/2021.
- 100% dos resíduos são reutilizados, reciclados ou destinados adequadamente para aterro.

**tc= tonelada de cana*

ISO 45.000

- Iniciamos nosso processo de implantação do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.

ENGAJAMENTO COM STAKEHOLDERS E TEMAS MATERIAIS

QUEM SÃO OS NOSSOS STAKEHOLDERS?

102-40 | 102-42

Para o primeiro relatório de sustentabilidade foi elaborado um **Estudo de Materialidade**, de maneira a definir os temas prioritários e relevantes, levando em consideração a opinião dos nossos stakeholders internos e externos, bem como estudos setoriais e de benchmarking de outras empresas com reportes premiados.

A construção de nossa história é pautada na cooperação e trabalho de colaboradores, assim como as nossas atividades se relacionam e impactam a vida de pessoas e organizações. Por isso, entendemos a importância do engajamento dos nossos stakeholders para uma participação ativa nas nossas atuações. Desta forma, a partir do método proposto pela norma **AA1000SES (AA1000 Stakeholder Engagement Standard)**, mapeamos nossas partes interessadas, e que poderiam contribuir para a construção deste relatório. 102-43

CONSULTA AOS STAKEHOLDERS

Em junho de 2021, consultamos 90 stakeholders, contemplando representantes de cada um dos grupos mapeados.

O acesso à opinião e expectativas das nossas partes interessadas se deu por meio da aplicação de questionários online, onde foram abordados temas relacionados às questões econômicas, ambientais e sociais, bem como expectativas e nível de proximidade das partes interessadas em relação à Nardini. Além disso, visando um plano de engajamento de stakeholders, foi feito o levantamento dos principais interesses de cada grupo e quais os canais de comunicação preferidos por cada um. 102-21 | 102-43

GRUPOS DE STAKEHOLDERS, PRINCIPAIS TEMAS DE INTERESSE, CANAIS E FREQUÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

102-40 | 102-44

Stakeholder	Principais temas de interesse	Canais de comunicação	Frequência
Cotistas	Saúde e segurança dos colaboradores; Desempenho econômico; Sustentabilidade	E-mail, Relatórios temáticos	Semanal, trimestral
Clientes	Desempenho econômico; Sustentabilidade; Governança corporativa	E-mail, WhatsApp	Trimestral, sob demanda
Colaboradores Nardini	Saúde e segurança dos colaboradores; Sustentabilidade; Prevenção de riscos socioambientais	E-mail, Redes Sociais, WhatsApp	Diário, Semanal
Comunidade	Sustentabilidade; Prevenção de riscos socioambientais; Gestão ambiental; Relações saudáveis com a comunidade	E-mail	Anual
Entidades de Classe	Desempenho econômico; Sustentabilidade; Ética e integridade nos negócios	E-mail	Semanal
Fornecedores	Saúde e segurança dos colaboradores; Desempenho econômico; Sustentabilidade; Ética e integridade nos negócios	E-mail, WhatsApp, Relatórios temáticos	Mensal, sob demanda
Órgãos Governamentais	Sustentabilidade; Prevenção de riscos socioambientais; Gestão ambiental	E-mail, Relatórios temáticos	Mensal, Trimentral
Mídia / Imprensa	Saúde e segurança dos colaboradores; Prevenção de riscos socioambientais; Gestão da pandemia de COVID-19	E-mail, Relatórios temáticos	Mensal

A CONSTRUÇÃO DA MATRIZ DE MATERIALIDADE

A definição da materialidade e escolha dos tópicos materiais são processos de conhecimento da organização e assuntos muito relevantes para ela, isso se dá conforme a estratégia de negócios e da percepção dos públicos com quem se relaciona, os stakeholders. Segundo a metodologia GRI (GRI 101: Fundamentos 2016), a materialidade é o princípio que determina quais tópicos são suficientemente importantes para que seu relato seja essencial.

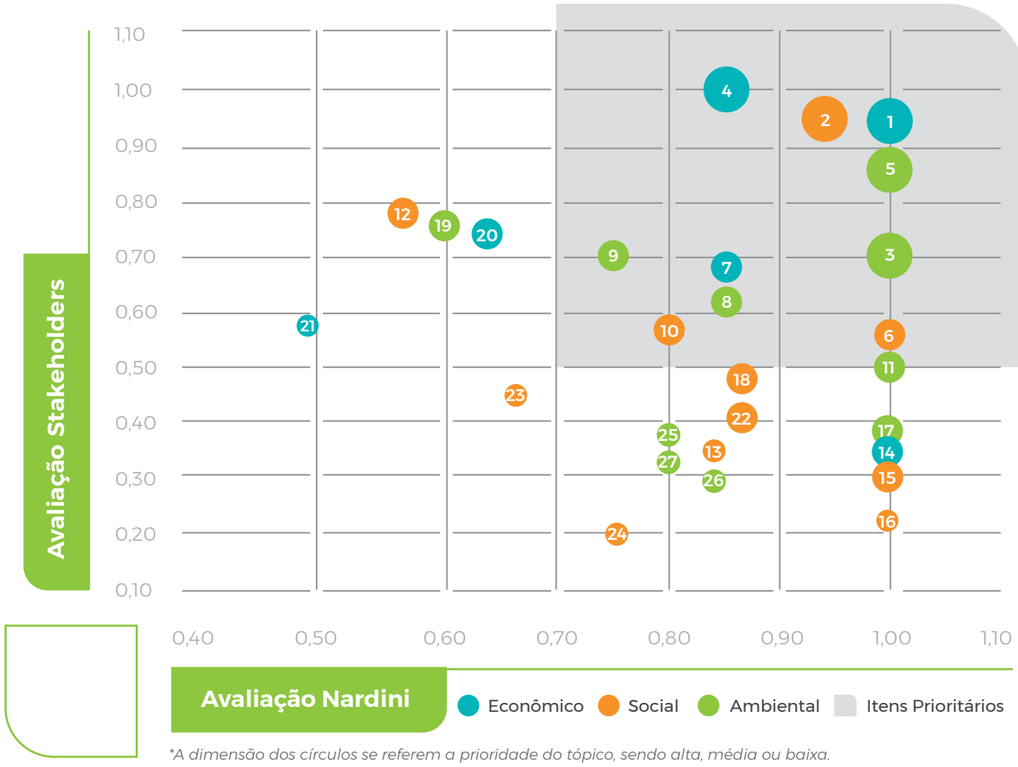
Para a definição da primeira matriz de materialidade da Nardini Agroindustrial, foram levados em consideração fatores internos e externos, avaliando a importância de tópicos que refletem impactos econômicos, ambientais e sociais significativos na organização. Desta forma, os resultados da consulta aos stakeholders e a avaliação interna da alta gestão da empresa basearam a construção da matriz de materialidade Nardini 2020-2021.

TEMAS ABORDADOS NA PESQUISA DE CONSULTA AOS STAKEHOLDERS

1. Aumento de produtividade agrícola
2. Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho
3. Medidas de reuso e redução do consumo de água
4. Performance financeira: receitas e distribuição do valor econômico
5. Manejo adequado da aplicação da vinhaça com fins de irrigação e adubação
6. Promoção da saúde e segurança dos colaboradores próprios e terceirizados
7. Novos produtos e inovações
8. Gestão da qualidade da água e descarte adequado de efluentes
9. Práticas de conservação do solo
10. Gestão de contratações; rotatividade e retenção de emprego
11. Cumprimento da Legislação Ambiental
12. Benefícios oferecidos
13. Desenvolvimento de relações saudáveis com a comunidade local
14. Endividamento
15. Avaliação de riscos e investigação de incidentes
16. Prevenção de trabalho infantil e forçado
17. Adoção de medidas de eficiência energética
18. Desenvolvimento de relações saudáveis com clientes e fornecedores
19. Utilização de fontes de energia renovável
20. Investimentos em infraestrutura e serviços
21. Contratações de mão-de-obra local
22. Satisfação do cliente
23. Participação dos funcionários nas tomadas de decisões da empresa
24. Políticas de diversidade e inclusão de gênero
25. Adaptação do negócio frente ao cenário de mudanças climáticas
26. Destinação adequada e redução de geração dos resíduos sólidos
27. Ações para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

MATRIZ DE MATERIALIDADE: REPRESENTAÇÃO VISUAL DA PRIORIZAÇÃO DE ASPECTOS E TEMAS MATERIAIS

102-44



**A dimensão dos círculos se referem a prioridade do tópico, sendo alta, média ou baixa.*

O eixo vertical corresponde à avaliação dos stakeholders e indica a relevância de cada um dos tópicos em função dos impactos em suas decisões/relacionamento com a Nardini.

O eixo horizontal corresponde à avaliação interna da Nardini, um processo que envolveu a ponderação quantitativa e qualitativa em função de como cada item se integra com a visão e a estratégia da empresa, do setor sucroenergético e ao contexto de desenvolvimento sustentável como um todo.

Foram priorizados temas que têm alta relevância para a empresa e para os nossos stakeholders, conforme a Matriz de Materialidade, além de relacioná-los com os ODS.

Alguns itens foram agrupados no mesmo tema material, pois fazem parte de um mesmo conceito e estão dentro do mesmo tópico do GRI. Por exemplo: Medidas de reuso e redução do consumo de água (3) e Gestão da qualidade da água e descarte adequado de efluentes (8) foram chamados de Gestão da água e efluentes, assim como Aumento de produtividade agrícola (1) e Novos produtos e inovações (7) foram agrupados no tópico material Produtividade, tecnologia e inovação.

Os temas materiais apontados na pesquisa junto aos nossos stakeholders serão utilizados no **planejamento estratégico** das nossas atividades e apoio à alta governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades, derivados dos tópicos econômicos, ambientais e sociais. 102-29

TEMAS MATERIAIS E SEUS LIMITES

102-46 | 102-47 | 103-1 | 103-2

	Temas Materiais	Itens incluídos no tema	Tópicos GRI	Limites	ODS
1	Produtividade, tecnologia e inovação	· Aumento de produtividade agrícola · Novos produtos e inovações	201-1; 203-1	Interno	2 8 9 12 17
2	Saúde e segurança do trabalho	· Gestão de saúde e segurança do trabalho · Promoção da saúde e segurança dos colaboradores próprios e terceirizados · Avaliação de riscos e investigação de incidentes	403; 403-7; 403-2; 410;	Interno	3 8 12
3	Gestão da água e efluentes	· Medidas de reuso e redução do consumo de água · Gestão da qualidade da água e descarte adequado de efluentes	303	Interno/ Externo	6 12
4	Desempenho Econômico	· Performance financeira: receitas e distribuição do valor econômico · Endividamento	201; 419	Interno/ Externo	8 10
5	Uso e conservação do solo	· Práticas de conservação do solo · Manejo adequado da aplicação da vinhaça com fins de irrigação e adubação (Fertirrigação)	304; 303; 306	Interno	2 12 15
6	Gestão do Capital Humano	· Gestão de contratações; rotatividade e retenção de emprego · Benefícios oferecidos · Prevenção de trabalho infantil e forçado	401 (401-1 e 401-3); 404; 405; 406; 408; 409	Interno	1 3 4 5 8 10
7	Conformidade Ambiental	· Cumprimento da Legislação Ambiental	307	Interno/ Externo	11 12
8	Eficiência energética	· Adoção de medidas de eficiência energética: aproveitamento energético, cogeração de energia.	302	Interno	7 9
9	Relacionamentos Saudáveis	· Desenvolvimento de relações saudáveis com clientes e fornecedores · Desenvolvimento de relações saudáveis com a comunidade local	102-21, 102-40 a 102-44, 207-3, 413-1; 413-2; 414-1; 415; 418;	Externo	11 16 17

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

São 17 objetivos e 169 metas de ação global para alcance até 2030, em sua maioria, abrangendo as dimensões ambiental, econômica e social do desenvolvimento sustentável, de forma integrada e inter-relacionada. Guiados pelas metas globais, espera-se que os países definam as suas metas nacionais, de acordo com as suas circunstâncias, e as incorporem em suas políticas, programas e planos de governo.

GESTÃO ESTRATÉGICA NA PANDEMIA DO COVID-19

A pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2), reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020, atingiu amplamente e de diferentes formas toda a sociedade global, trazendo preocupações e necessidade de ações imediatas e restritivas para a preservação da vida.

Diante deste cenário, assumimos o compromisso de manter em segurança todos os nossos colaboradores, parceiros e comunidade. Constituímos o **Comitê para Ações de Contingência ao Covid-19**, que tem por objetivo discutir e implementar procedimentos para proteção e cuidados com os nossos colaboradores e a comunidade local. Pautado nas recomendações dos órgãos de saúde nacionais e internacionais, além de legislações estaduais e municipais, o comitê desenvolveu um Plano de Ação, sendo possível manter nossas atividades, garantindo saúde e emprego, que são essenciais para a sociedade.

Neste período, também pudemos contar com o apoio da UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), que disponibilizou profissional infectologista para auxiliar suas empresas associadas sobre orientações médicas.

Nosso comitê ainda acompanha os boletins médicos sobre o avanço da pandemia no país e faz avaliação constante da eficácia das ações, além de incentivar e conscientizar sobre a importância da vacinação.

AÇÕES INTERNAS DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

HIGIENIZAÇÃO

- Reforço na limpeza dos principais acessos de entrada e áreas comuns da empresa com hipoclorito de sódio e disposição de panos com cloro para higienização dos pés.
- Utilização de álcool 70% para desinfecção dos banheiros várias vezes ao dia, bem como portas e maçanetas.
- Limpeza dos ônibus de transporte de funcionários com álcool 70%.
- Distribuição de borrifadores com álcool 70% para higienização de volante, câmbio e painel de caminhões, máquinas e equipamentos.
- Disponibilização de álcool em gel 70%.

MEDIDAS DE CONTENÇÃO

- Medição da temperatura na entrada da empresa.
- Médico do trabalho disponível para os colaboradores de todos os setores.
- Distribuição de máscaras.
- Suspensão temporária do bafômetro.
- Parcerias com operadoras de saúde e plano odontológico para divulgação de materiais e criação de estratégias de atendimento para todos.
- Atualização dos prontuários médicos de colaboradores vacinados.
- Suspensão da biometria para marcação de ponto.

CONSCIENTIZAÇÃO

- Lançamento do Manual de Práticas contra o Covid-19.
- Diálogo diário de segurança sobre o novo Coronavírus.
- Criação de WhatsApp exclusivo para dúvidas sobre Covid-19.
- Matérias semanais no Newsletter sobre novidades em relação às ações tomadas.
- Fundo de tela dos computadores com informações de prevenção ao Covid-19.
- Podcast com entrevista do médico do trabalho sobre o Covid-19.
- Comunicados de prevenção nos murais, e-mails e WhatsApp.
- Elaboração de informativos semanais sobre a pandemia nas regiões do entorno da usina, para acompanhamento do comitê de crise.
- Uso de Máscaras.

DISTANCIAMENTO

- Suspensão de eventos internos de endomarketing e visitas internas e externas.
- Planejamento no refeitório para adoção de distanciamento social com redução de 50% de assentos e distribuição dos horários de refeição.
- Férias para colaboradores do grupo de risco.
- Home office para colaboradores em dias alternados.
- Redução do atendimento presencial de Gente & Gestão.
- Suspensão de atividades presenciais de treinamento, integrações, workshops, viagens a trabalho.
- Realização de integrações e treinamentos de forma remota.

APOIO À COMUNIDADE

18.160 LITROS DE ÁLCOOL 70% DOADOS

Em parceria com as prefeituras e hospitais da região, durante o ano safra 2020/2021, um dos principais aliados na prevenção do Coronavírus.

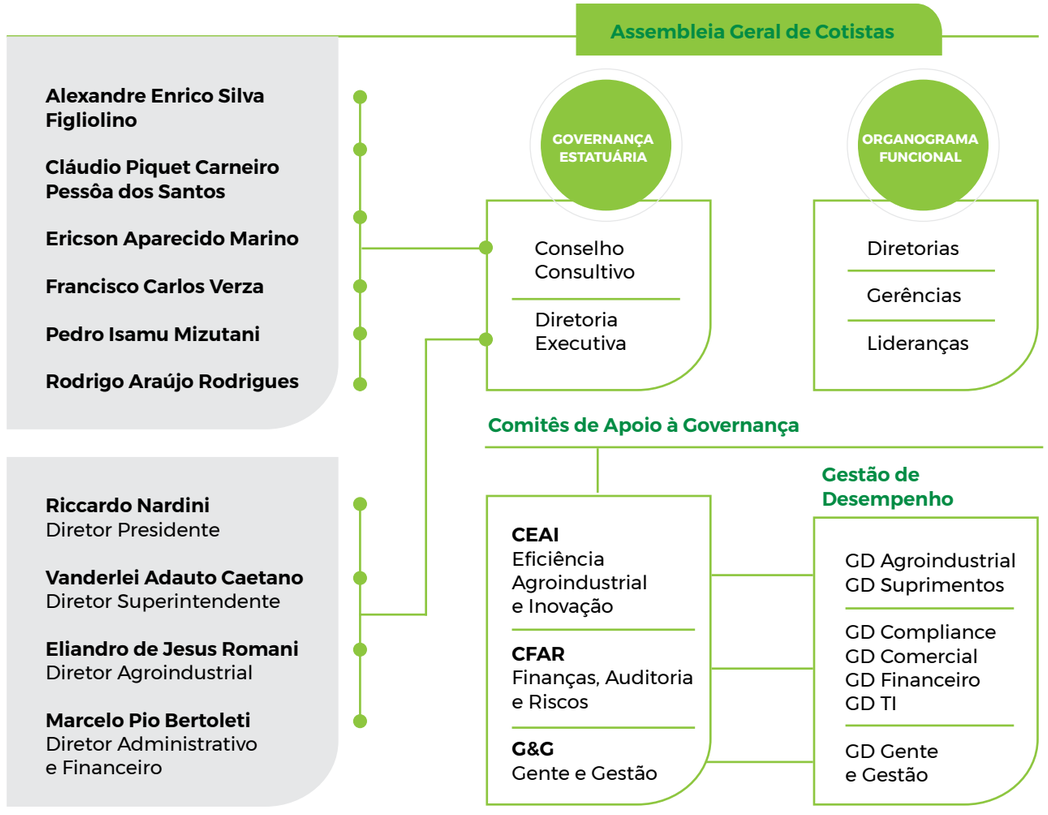
GOVERNANÇA

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

102-18 | 102-19 | 102-23 | 102-26

Nos empenhamos na busca pelo aprimoramento e evolução de nossas práticas de governança, seguindo tendências nacionais e internacionais.

Nossa estrutura de governança é liderada por 11 sócios, dos quais um deles é nosso Diretor Presidente. O Conselho de Cotistas é quem nomeia e destitui os membros da Diretoria Executiva, composta por três diretores estatutários, em reuniões da Assembleia Geral de Cotistas. 102-22



Por meio da Assembleia Geral de Cotistas são tomadas as decisões que regem nossas atividades, tais como a aprovação de estratégias de negócios, decisões sobre destinação de lucro e distribuição de dividendos, eleição de membros da Diretoria e do Conselho Consultivo e definição da remuneração de conselheiros e diretores. Com o objetivo de intermediar as relações entre alta direção da Nardini e membros do conselho de cotistas, foi instituído no mês de janeiro de 2020 o Conselho Consultivo, composto por seis conselheiros, sendo um deles eleito Conselheiro Presidente. Formado por profissionais selecionados pelos cotistas, os membros desse grupo têm diversidade de experiências, qualificações e estilos de comportamento a fim de que reúnam competências necessárias ao exercício de suas atribuições.

O Conselho Consultivo tem o papel de acompanhar, estimular, aprovar e coordenar as atividades da gestão, mantendo o máximo possível de independência em relação a ela. Cabe ao Conselho, ainda, o direcionamento estratégico da empresa, recebendo poderes dos sócios e prestando conta a eles, de maneira transparente, sem perder de vista as partes interessadas e sempre em favor do melhor interesse da Nardini. Nossa Diretoria Executiva é composta por um Diretor Presidente, que possui a função de exercer a gestão executiva da organização, buscando a eficácia estratégica e a excelência operacional, bem como definindo estratégias que atendam às expectativas dos cotistas.

A Diretoria Executiva interage com o Conselho Consultivo e seus comitês a fim de contribuir no desenvolvimento de projetos de alto impacto da empresa. Fazem parte da Diretoria Executiva, 03 Diretores Estatutários (Superintendente, Agroindustrial e Administrativo/Financeiro), cuja função é ajudar a definir o plano operacional, de acordo com a estratégia traçada, assumindo o compromisso de sua execução. Os membros da Diretoria Executiva são nomeados pela Assembleia de Cotistas para mandato de três anos, podendo ser reeleitos, conforme Contrato Social.

Os Comitês dão suporte à governança e são compostos por conselheiros independentes. Já os grupos de Gestão de Desempenho dão apoio aos comitês, por meio de acompanhamento de dados e indicadores de desempenho. São grupos compostos pela gerência e outros líderes de processos.
Todos os nossos projetos relacionados aos tópicos econômicos, ambientais e sociais e que sejam de grande relevância e impacto aos negócios da empresa passam pela análise, estudo de viabilidade e aprovação do Conselho Consultivo, antes de serem aprovados pela Assembleia Geral de Cotistas. Depois de devidamente aprovados por essas instâncias, a Diretoria Executiva, liderada pelo Diretor Presidente, o qual também é cotista, age em conjunto e/ou delega aos Diretores Estatutários as responsabilidades e demais ações necessárias ao desenvolvimento dos projetos. 102-20

RESPONSABILIDADE DE CARGOS E FUNÇÕES DE NÍVEL EXECUTIVO POR TÓPICOS ECONÔMICOS, AMBIENTAIS E SOCIAIS.

INTEGRAÇÃO DOS COLABORADORES NAS TOMADAS DE DECISÕES

Possuímos um sistema de comunicação interna que aborda os mais diversos assuntos de interesse geral e, também, voltados às questões sociais e ambientais, com o objetivo de atualizar e obter engajamento dos nossos colaboradores, incluindo a alta governança. 102-27

GESTÃO DE DESEMPENHO

Anualmente realizamos avaliação de desempenho em 100% dos colaboradores, a qual é aplicada também à Diretoria Executiva, por meio da ferramenta interna RM (Sistema de Gestão de Pessoas). É uma avaliação 180°, ou seja, contempla também uma autoavaliação, que ajuda a vincular o desempenho dos gestores às prioridades dos nossos negócios.. 102-28 | 103-3

COMPROMISSO COM A ÉTICA

102-16 | 102-17

A Missão, Visão e Valores da Nardini são altamente difundidos em todos os níveis da hierarquia e foram definidos pela equipe da alta liderança. São medidos por indicadores, aprovados pela Diretoria Executiva, a fim de acompanhar o nosso desempenho frente aos desafios assumidos.

Temos nossos valores baseados na transparência, na responsabilidade e na atuação ética, herdados e seguidos à risca pelos continuadores da obra do fundador, Aurélio Nardini.

Missão

Produzir açúcar, álcool, energia e outros produtos derivados da cana-de-açúcar, respeitando o meio ambiente e gerando renda, bem-estar e satisfação aos seus clientes e colaboradores.

Visão

Ser referência no setor sucroenergético através do crescimento sustentável e qualidade de nossos produtos.

Valores

Ambiental | Social | Econômico

Empreendedorismo
Desenvolver ações com excelência e executá-las com foco nos resultados;

Trabalho em equipe
A união facilita o trabalho;

Inovação constante
Acompanhar e investir em pesquisas e desenvolvimento para o setor;

Respeito às pessoas
Ser contra qualquer tipo de discriminação, respeitando a Declaração dos Direitos Humanos;

Respeito ao meio ambiente
Minimizar e compensar os impactos ambientais decorrentes do processo produtivo;

Segurança do trabalho
Desenvolver o comportamento preventivo com foco no risco zero.

Possuímos **Código de Ética** que regulamenta o envolvimento da empresa com todos os quais mantemos relacionamento, o que nos torna responsáveis pelo desenvolvimento não só financeiro, mas também social e do ambiente no qual impactamos.

Entendemos que são os valores e os princípios éticos que embasam a nossa conduta e fundamentam a nossa missão socioeconômica. Eles auxiliam a trilhar o caminho da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentável, fatores que contribuem para a garantia da saúde ambiental, social e econômica da região e do País e, essencialmente, do futuro das novas gerações.

De maneira a garantir a segurança de nossos stakeholders, qualquer desrespeito ou violação aos preceitos elencados no Código de Ética, ou à disposição legal vigente no país, inclusive qualquer conduta no ambiente de trabalho que possa caracterizar assédio sexual e/ou moral, pode ser denunciada por meio do canal **Ouvidoria Nardini**. Garantimos que toda informação recebida será processada de forma sigilosa, em tempo razoável, com observação de ampla defesa e contraditório, assegurando à vítima ou denunciante, isenção e proteção de retaliações pela informação que venha a fazer.

OUVIDORIA nardini

0800 006 6013

Atendimento de segunda à sexta das 8h às 18h.
Final de semana e feriados atendimento via Caixa Postal.

OUVIDORIANARDINI@IAUDIT.COM.BR
WWW.NARDINI.IND.BR

PREVENÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

102-25

Com relação às políticas que previnem o conflito de interesses, destacamos:

- **Processo Seletivo de Sucessores:** potenciais candidatos são analisados pelo Comitê de Gente e Gestão, Conselho Consultivo, com a participação da Diretoria Executiva, conforme Política de Sucessão de Diretores, que determina que os candidatos não apresentem condições que caracterizem conflito de interesse.

- **Seleção de Conselheiros:** de acordo com a Política de Indicação e Preenchimento de Cargos de Conselho, os potenciais Conselheiros não devem possuir conflitos de interesse e/ou que violem seu dever fiduciário enquanto Conselheiro.

- **Partes relacionadas:** Nossa Política de Transações com Partes Relacionadas estabelece que sempre que uma pessoa - chave da administração da empresa tiver interesse conflitante com o da companhia ou de suas subsidiárias, deverá deixar de participar do processo decisório.

PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

Ser reconhecida e impactar positivamente na sociedade da qual fazemos parte é, para nós, engrandecedor e nos mantém ainda mais comprometidos com a qualidade de nossos produtos e desenvolvimento das nossas atividades, por meio da busca de novas tecnologias, compromisso socioambiental e bem-estar dos nossos colaboradores.

PRÊMIO VISÃO AGRO BRASIL

2015 – Categoria "Colheita Mecanizada"
2012 - Destaque de Bionergia
2012 - "10 Melhores Gerentes Industriais do Estado de São Paulo"
2012 - Categoria "As 10 mais do Brasil no setor sucroalcooleiro"
2011 - Categoria "Inovação Tecnológica Industrial"
2010 - Categoria "Geração e Cogeração de Energia"
2009 - Categoria "Controle e Preservação ambiental"
2007 - Destaque "Tecnologia em Produção de Açúcar"
- Uma das 10 melhores usinas do Brasil
- Destaque em Mecanização Agrícola

PRÊMIO MASTER CANA SOCIAL

2020 - 3° lugar na Categoria "Qualidade de Vida", pelo Projeto Manual de Ações Covid-19
2017 - 1° lugar na Categoria "Responsabilidade Social"
2016 - Categoria "Sustentabilidade e Meio Ambiente" pelo projeto Nardini Sempre Verde
2015 - Categoria "Empresário do Ano" para Riccardo Nardini
2014 - 2° lugar Categoria "Qualidade de Vida"
2014 - 2° lugar Categoria "Valorização da Diversidade", com o Projeto de Inclusão Social
2013 - Categoria "Comunidade", com o Prêmio Aurélio Nardini
2012 - Categoria "Educação e Cultura", com o Projeto Nardini Sempre Verde e 2° lugar na categoria "Comunidade", com o Prêmio Aurélio Nardini
2011 - Finalista - Categoria "Comunidade", com o Prêmio Aurélio Nardini
2010 - Categoria "Qualidade de Vida"

SOCIAL

UNICA - MELHORES PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS 2012

Categoria 2: Educação básica de qualidade para todos, com Prêmio Aurélio Nardini

CERTIFICAÇÕES E SELOS

Pela procura da melhoria contínua dos nossos processos e garantia de satisfação dos nossos clientes, atendemos determinados padrões de excelência nacional e global, que garantem a conformidade, qualidade e segurança de nossas atividades e produtos.

GREAT PLACE TO WORK

Recentemente a Nardini recebeu o selo Great Place to Work, que a reconhece como uma excelente empresa para trabalhar,.

BONSUCRO

Somos certificados pela Bonsucro, que visa produção sustentável de cana-de-açúcar e seus subprodutos.

RENOVABIO

O Renovabio atesta a eficiência na cadeia produtiva do etanol.

FSSC 22000

Certificado de Segurança de Alimentos, que integra a ISO 22000:2018, e é apoiada pela Confederação das Indústrias Alimentares da UE (CIAA) e aprovada pela Global Food Safety Initiative (GFSI).

ISO 9001

Certificado de Qualidade, que garante excelência e eficiência dos nossos processos por meio do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ).

EMPRESA COMPROMISSADA

Selo de 2012, concedido a usinas sucroenergéticas cumpridoras do "Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar".

EMPRESA QUE EDUCA

Certificado do SENAC São Paulo, concedidos e empresas que investem ou apoiam ações de capacitação profissional de jovens de baixa renda.

EMPRESA AMIGA DA CRIANÇA

Selo da Fundação Abrinq que mobiliza e reconhece empresas que desenvolvem ações sociais em benefício de crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos, moradores de comunidades e /ou filhos de funcionários, e que não exploram a mão de obra infantil.

ETANOL MAIS VERDE

A Nardini é umas das usinas signatárias do Protocolo Etanol Mais Verde, que consolida as melhores práticas de sustentabilidade na cadeia de produção sucroenergética paulista.

- Selo Protocolo Agroambiental da Secretaria Estadual de Meio Ambiente
- Selo de Empresa Cidadã Prefeitura Municipal de Catanduva
- Certificado "Destaque Preservação Ambiental 2011" Jornal do Meio Ambiente do Estado de São Paulo

NOSSOS PRODUTOS

102-2 | 102-6 | 102-7

AÇÚCAR CRISTAL

Volume comercializado: **310.692 toneladas**

Mercados distribuição: **Interno e Externo**

Com origem na transformação do caldo de cana-de-açúcar em cristais de sacarose de tamanho variado, o açúcar cristal é um adoçante natural de cor branca a levemente amarelada.

ETANOL ANIDRO

Volume comercializado: **92.654 m³**

Mercados distribuição: **Interno e Externo**

O etanol anidro é isento de água e conhecido como etanol desidratado.

LEVEDURA SECA

Volume comercializado: **3.395 toneladas**

Mercados distribuição: **Interno e Externo**

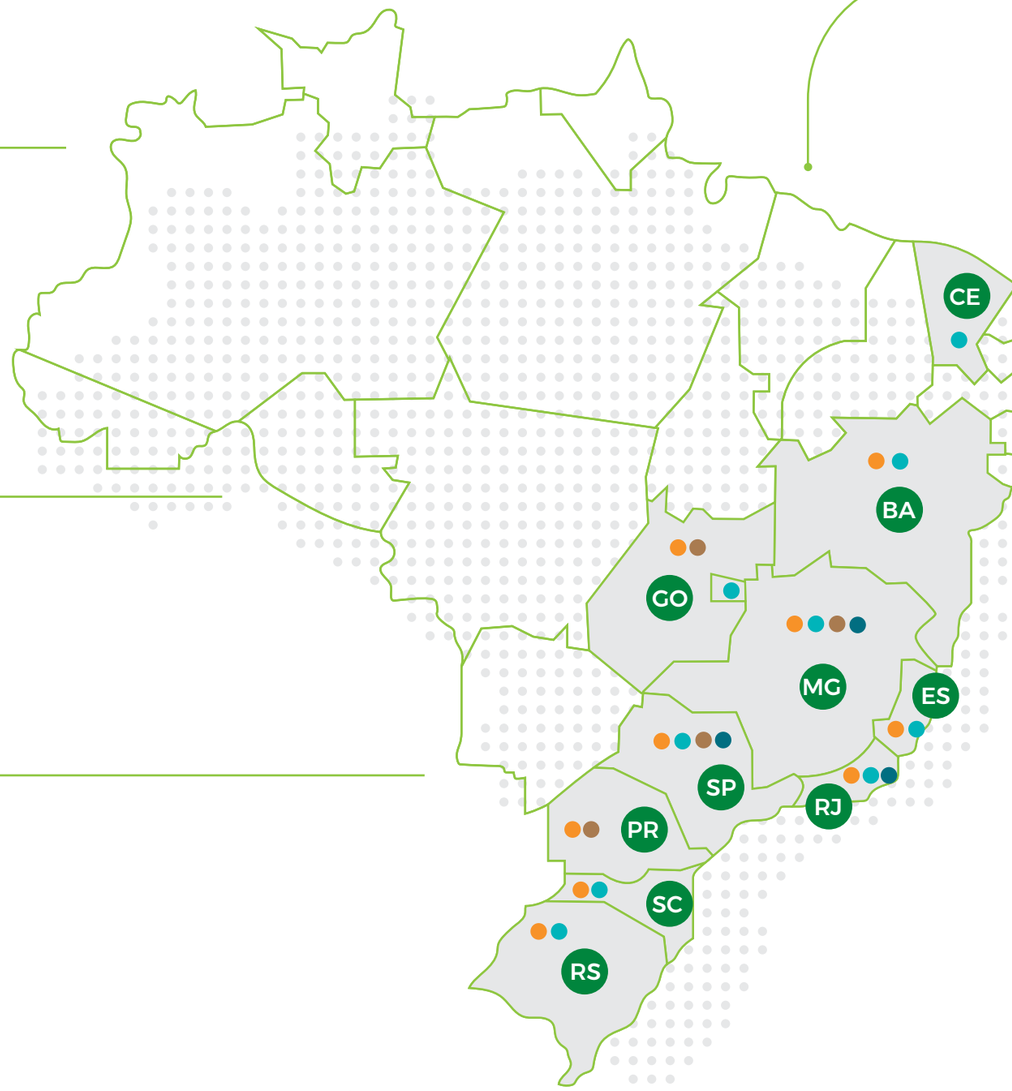
Comercializada com a marca UNALEV, a levedura seca é um pó de cor marrom clara, obtido a partir do fermento excedente na produção de etanol, com granulometria fina, odor e sabores próprios.

AÇÚCAR VHP

Volume comercializado: **71.358 toneladas**

Mercados distribuição: **Externo**

Destinado somente ao mercado externo e com composição bruta, permite aos nossos clientes a transformação em diferentes tipos de açúcar para o consumo.



ENERGIA

Volume comercializado: **175.350 MWh**

Mercados distribuição: **Interno**

Geramos energia elétrica renovável a partir do coprocessamento do bagaço da cana-de-açúcar

ETANOL HIDRATADO

Volume comercializado: **37.539 m³**

Mercados distribuição: **Interno**

Atendendo o mercado interno, comercializamos etanol hidratado carburante utilizado para abastecimento direto de veículos e etanol hidratado industrial para a indústria química.

BAGAÇO HIDROLISADO

Volume comercializado: **4.577,96 toneladas**

Mercados distribuição: **Interno regional**

Subproduto do processamento de cana, o bagaço hidrolisado é utilizado como ração animal para complemento nutricional, já que possui baixo teor calórico.

AMENDOIM/SOJA

Volume comercializado: **1.661 toneladas**

Mercados distribuição: **Interno regional**

O plantio de amendoim e soja fazem parte da rotação de culturas, prática comum em terras de plantação de cana.

2 7 8 9 12 17

DESEMPENHO PRODUTIVO

TÓPICO MATERIAL

A SAFRA 2020/2021 FOI A MELHOR EM TODA A NOSSA HISTÓRIA E OS NÚMEROS ANIMADORES CONTAM O QUE OCORREU NESTE ÚLTIMO PERÍODO.

Das 390,6 mil toneladas de açúcar produzidas na Safra 2020/2021, 85,7% são de açúcar branco cristal, e os outros 14,3% de açúcar VHP, que é de composição mais bruta. A produção de açúcar foi foco da nossa atuação nesse período, com um aumento de 72,3% no volume produzido.

Devido a isso, a produção de etanol foi reduzida em 23,3%. Ainda assim, chegamos a um total de 136,7 mil m³ fabricados. O etanol também possui duas variedades na nossa linha de produção, sendo que o etanol anidro representou 61,4% do total da safra e o etanol hidratado, os outros 38,6% do total produzido.

A energia elétrica também está entre os nossos destaques, neste ano-safra produzimos mais de 262 mil MWh de energia renovável, dentre os quais 104 mil MWh foram consumidos internamente e aproximadamente 158 mil MWh foram vendidos ao mercado. Por último, a produção de levedura também teve aumento significativo, com 28% a mais produzido nesta safra em relação à anterior. O total produzido foi de 3,39 mil toneladas, feitas a partir do fermento excedente da produção de etanol. 201-1

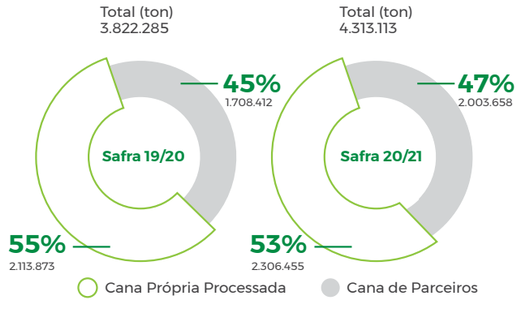
TOTAL PRODUZIDO*

	Unidade	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	%
Açúcar (Total)	t	226,7	390,6	72,3%
Etanol	m³	178,3	136,7	-23,3%
Energia Elétrica	MWh	243,0	262,6	8,1%
Levedura	t	2,7	3,4	28%

** valores em milhares*

PRODUTIVIDADE EM DESTAQUE

Em relação à produtividade, a Safra 2020/2021 apresentou o melhor resultado histórico. Processamos 4,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, um aumento de 13% em relação à safra anterior. **Deste total, 53% são de moagem de cana própria e 47% de fornecedores e parceiros**. O aumento da proporção de moagem de cana de terceiros contribuiu para o atingimento desta marca, beneficiando-os indiretamente 201-1 | 203-2.



No período houve melhoria de produtividade agrícola, medida pela relação de toneladas de cana colhida por hectare produzido, que totalizou 89,2, representando 5,7% a mais que na safra anterior. Também obtivemos aumentos na quantidade de hectares colhidos, 6,9% a mais em relação à 2019/2020. 201-1

Outro indicador de produtividade em destaque na safra foi o Açúcar Total Recuperável (ATR), que teve acréscimo de 6,2% em relação à cana de açúcar, e 5,6% do valor médio da produção. O aumento de moagem somado ao ATR médio da cana, resultou no aumento de 19,2% no volume total de ATR produzido na Safra 2020/2021. Esta melhoria de cenário deve-se principalmente ao clima favorável durante a maior parte da colheita, e ao melhor desempenho operacional, como aproveitamento do tempo de moagem e rendimento industrial. 201-1 | 201-2

+ 12,8% CANA PROCESSADA

+ 6,9% HECTARES COLHIDOS

+ 5,7% TONELADAS POR HECTARE

+ 6,2% ATR MÉDIO CANA

+ 5,6% ATR MÉDIO PRODUÇÃO

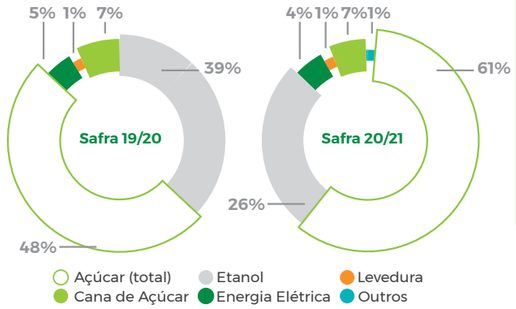
GERAMOS RESULTADO

O ENFOQUE DADO À PRODUÇÃO DE AÇÚCAR FEZ COM QUE ESTE PRODUTO SE TORNASSE RESPONSÁVEL POR MAIS DA METADE DA RECEITA ADQUIRIDA DA SAFRA 2020/2021.

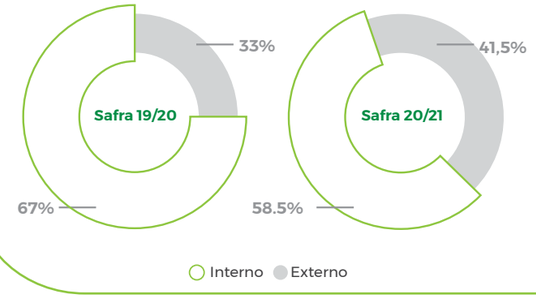
O contexto macroeconômico do período foi favorável à produção de açúcar, ao contrário da safra anterior, na qual quase 50% da receita foi obtida a partir da produção e venda de etanol. A distribuição de vendas entre o mercado interno e externo também se comportou de forma distinta do período anterior, sob forte influência do cenário internacional. Na última safra (2019/2020) a proporção era de 33% destinados ao mercado externo e nesta passou para 58,5%, substituindo o mercado interno como foco das vendas.

Tais resultados associam-se diretamente à nossa gestão de risco, combinando alguns fatores de análise, tais como as intempéries climáticas, a oscilação de preços de venda e de compra de insumos. Essa estratégia nos permite identificar os possíveis riscos de cada safra, bem como as formas de minimizá-los, sempre de maneira alinhada com nossa diretoria e conselho consultivo. Na Safra 2020/2021, a estratégia adotada atendeu às demandas do cenário internacional e as condições climáticas favoráveis, os riscos foram transformados em oportunidades aproveitadas. 201-1 | 201-2 | 203-2.

RECEITA POR PRODUTO



DISTRIBUIÇÃO DE RECEITA POR MERCADO

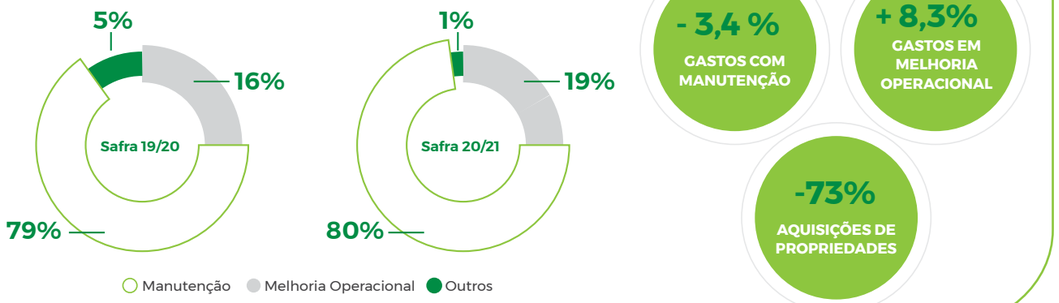


CUSTOS OPERACIONAIS E INVESTIMENTOS

É importante pensar no futuro de nossas operações, por isso mantemos um ciclo de investimentos em melhoria contínua de nossas instalações agrícolas e industriais. Esse planejamento estratégico do nosso dia a dia tem como resultado um crescimento sólido e sustentável de nossas operações.

Temos uma gestão cuidadosa do CAPEX e OPEX a cada safra.

DISTRIBUIÇÃO COMPARATIVA CAPEX E OPEX



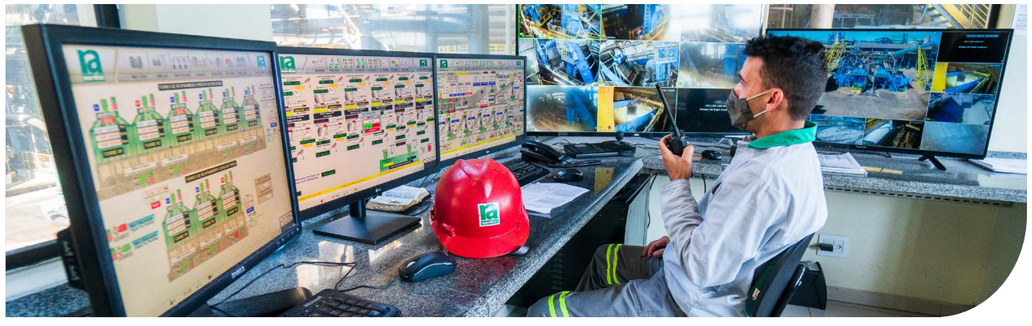
- 3,4 % GASTOS COM MANUTENÇÃO

+ 8,3% GASTOS EM MELHORIA OPERACIONAL

-73% AQUISIÇÕES DE PROPRIEDADES

Em 2020/2021, tivemos uma redução de 3,4% com custos de manutenção e de 73% referentes à aquisição de propriedades. Vale destacar, também, que aumentamos em 8,3% os investimentos em melhoria de nossas operações, sendo principalmente direcionadas à compra de imobilizados, como máquinas e equipamentos para nossa linha industrial. Na área agrícola, investimos, dentre outros, em aquisições e melhorias em nossa frota de tratores e veículos e maquinário para colheita da cana.

Por termos intensificado a moagem da cana de terceiros, os investimentos em melhorias industriais receberam um enfoque estratégico. Neste sentido, a aquisição de novas propriedades para expandir o cultivo foi reduzida no período. Além de investimentos, também optamos por práticas que visam menores impactos ambientais, o que também agrega valor à nossa produção e diferencia nossa atuação.



INOVAÇÕES NO CAMPO E PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

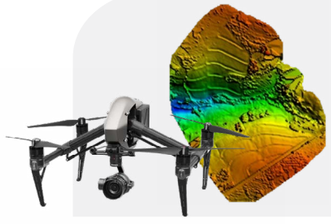
TÓPICO MATERIAL

Em relação à produtividade do cultivo da cana, o fator climático corresponde a aproximadamente 50% da formação e manutenção do canavial. Os outros 50% correspondem aos fatores de gestão, tecnologia, manejo e investimentos em geral.

Como práticas vegetativas, é feita a rotação de cultura com amendoim, soja e crotalária, que beneficiam a conservação do solo e promovem maior diversidade de espécies, ou seja, maior sustentabilidade na produção agrícola. A busca por inovação constante está nos nossos valores. Por isso, a Nardini incorpora novos produtos, metodologias e tecnologias em sua gestão estratégica. Temos um Comitê Multisetorial de Inovação que reúne líderes de cada área da empresa, incluindo o PMO (Project Management Office) e a Diretoria, para buscar, apresentar e avaliar novas oportunidades. Após a priorização, o acompanhamento das atividades em andamento é avaliado em reuniões mensais com apresentações, demonstração dos resultados obtidos e, até mesmo, demonstrações ao vivo.

O Projeto GENIO4.0 agrega oportunidades de melhorias operacionais com o uso de tecnologias, voltadas para Automações e a Transformação Digital – Revolução 4.0. Acompanhamos, avaliamos e desenvolvemos novos métodos de trabalho e manejo, além de novas tecnologias a serem utilizadas (implantação, testes, projetos piloto, cases de sucesso, etc.), bem como os benefícios em cada processo agrícola.

ALGUNS PROJETOS DE AUTOMATIZAÇÃO E INOVAÇÃO



PROJETO DRONE

É feito o sensoriamento remoto por meio de veículos aéreos não tripulados, possibilitando diversas análises do mapeamento planialtimétrico com alta precisão e resolução espacial: cotas, ortomosaico e fluxo de água com área demonstrativa em 3D, detecção de formigueiros, mapeamento de ervas daninhas etc. É possível fazer diagnósticos, gerando relatórios de qualidade de plantio.

SISTEMATIZAÇÃO DE ÁREAS

Adotamos uma ferramenta multifuncional que permite a interpolação da propriedade, por meio de GPS-RTK e softwares, que são capazes de realizar os estudos do relevo, resultando em análises de localização de curvas de nível e carreadores em locais estratégicos para as condições físicas e do solo. Tais técnicas promovem diversos benefícios, como diminuição da velocidade de escoamento de água, uma melhor infiltração no solo e menor possibilidade de assoreamento dos rios e nascentes, o que melhora também a trafegabilidade para a colheita.

APLICAÇÃO DE VINHAÇA LOCALIZADA

Investimento em estudos e testes para a melhoria da fertirrigação com vinhaça enriquecida com adubo mineral nitrogenado para complementar os nutrientes e aplicação localizada com sistema georreferenciado. O acompanhamento das taxas de aplicação por área é feito por meio de um aplicativo (BI), o qual indica também a quantidade de viagens planejadas por área em tempo real e as análises de solo.

8 9 10 17

RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

TÓPICO MATERIAL

PRINCIPAIS DESTAQUES

A Safra 2020/2021 foi histórica, a companhia atingiu números recordes. O ótimo resultado que obtivemos é reflexo de uma gestão comprometida com a excelência de suas operações, que soube aproveitar as oportunidades do setor, garantindo a solidez das contas e prosperidade ao negócio.

Os números apresentam desempenho positivo em todos os principais indicadores, com aumentos expressivos de receitas e, principalmente, de resultados. Tais aumentos estão relacionados com a valorização do açúcar no período, sendo este o principal produto produzido durante a safra. A alta demanda internacional também foi determinante para o bom desempenho obtido.

O saldo em caixa, disponível ao final da safra, foi destaque no período, representando segurança e liquidez ao negócio. A boa gestão e equilíbrio de capital próprio e de terceiros são, também, fatores relevantes para o resultado. A compra e venda de ativos durante o período trouxe incremento de receita em operações descontinuadas.

A safra foi encerrada com uma redução expressiva no endividamento, com cerca de 60 milhões a menos, em comparação à safra anterior. Nosso endividamento é caracterizado como, relativamente, de longo prazo, com previsão de quitação em até cinco anos e, basicamente, é proveniente de investimentos na operação, de créditos bancários e de exportação.

Com os resultados desta safra, temos hoje, uma companhia mais valorizada, dando maior retorno aos seus cotistas, e, consequentemente, à sociedade. Nossos números trazem segurança aos clientes e fornecedores e mostram resiliência da empresa frente às sazonalidades do negócio.

+ 29,5% RECEITA BRUTA

+ 37,7% RECEITA LÍQUIDA

+ 35,3% PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- 12,1% DÍVIDA LÍQUIDA

+ 147,2% LUCRO OPERACIONAL

+ 232,9% LUCRO LÍQUIDO

+ 40,8% EBITDA AJUSTADO

0,88 ALAVANCAGEM DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA

VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO

Sabemos o quanto as nossas decisões e estratégias impactam o valor econômico que geramos para nós, como empresa, e para nossos stakeholders. Assim, mantemos a responsabilidade de atuar, em relação às práticas comerciais, apenas em total conformidade com leis, regulamentos e padrões internos.

Nosso compromisso nessa safra se refletiu no sólido desempenho financeiro quando comparado à anterior (2019/2020) e é exatamente dessa forma que buscamos o crescimento estratégico e sustentável no longo prazo201-1.

Nós somos peças importantes no comércio local e regional, gerando empregos e alcançando mais de 20 municípios. Temos um forte senso de contribuição com a sociedade e mantemos o cuidado de apoiá-las da melhor forma possível, principalmente em momento delicado da pandemia do Coronavírus. 203-1

	2019/2020	2020/2021	Variação (%)
Receitas	R$ 802.590	R$ 1.039.566	30%
Insumos de Terceiros	R$ -628.502	R$ -699.944	-11%
Valor Adicionado Bruto	R$ 174.088	R$ 339.622	95%
Depreciação e outras despesas	R$ 153.303	R$ 160.326	5%
Valor Adicionado Líquido	R$ 327.391	R$ 499.948	53%
Valor Recebido em Transferência	R$ 10.527	R$ 5.343	-49%
Valor Adicionado	R$ 337.917	R$ 505.291	50%
Distribuição do Valor Adicionado	0	0	-
Pessoal e Encargos	R$ 119.136	R$ 118.594	0%
Tributos	R$ 74.630	R$ 82.606	11%
Juros e Aluguéis	R$ 82.271	R$ 99.622	21%
Remuneração do Capital Próprio	R$ 61.821	R$ 204.414	231%
Comunidade	R$ 59	R$ 55	-7%

CONFORMIDADE FISCAL E TRIBUTÁRIA

8 17

207-1 | 207-2| 207-3

Contamos com o Departamento Fiscal, sob responsabilidade do coordenador tributário, reportando ao diretor administrativo/financeiro, responsável pela conformidade com a estratégia fiscal de nosso negócio.

O monitoramento da abordagem tributária, relatos de riscos e demais conteúdos fiscais são realizados em reuniões mensais do Comitê Tributário e Comitê Geral de Riscos da companhia, sendo identificados os níveis de riscos de grau leve, médio e alto, plano de ação e prazos das atividades.

Realizamos reuniões operacionais com os comitês. Elas são organizadas pelas gerências dos departamentos estratégicos em conjunto com a diretoria e os assuntos de maior relevância são submetidos à Governança Corporativa, composta por três Comitês Executivos, geridos por conselheiros externos denominados: **CFAR (Comitê de Finanças, Auditoria e Riscos); CEAI (Comitê de Eficiência Agroindustrial e Inovação) e CG&G (Comitê de Gente e Gestão).** Em todas as reuniões, a diretoria executiva da empresa se faz presente, mantendo o alinhamento da estratégia entre todos os níveis da companhia.

Passamos, recentemente, por uma análise de diagnóstico fiscal dos últimos 5 anos, com auxílio de uma empresa terceirizada, garantindo ainda mais a conformidade das nossas operações no âmbito fiscal. 207-2

A abordagem tributária está alinhada às estratégias de negócio e desenvolvimento sustentável da companhia, uma vez que o departamento está focado na mitigação de riscos e maximização de oportunidades para geração de valor agregado na apuração e pagamento dos tributos, questão extremamente sensível para o sucesso e perduração dos negócios da companhia, em razão da alta complexidade do sistema tributário brasileiro.

Nosso engajamento está voltado ao atendimento das pessoas chave que possuem envolvimento em todas as operações que impactam o nosso sistema de tributação, seja dentro do próprio departamento por meio de alinhamentos e reuniões diárias, ou com os outros departamentos internos da empresa. Possuímos uma grande integração com grupos de estudos tributários voltados ao agronegócio, onde temos participação ativa em reuniões, grupos de estudo e benchmarking com outras companhias do setor.

Nosso time fiscal e tributário está preparado e busca sempre a excelência no atendimento de clientes e fornecedores, internos e externos, e prioriza o bom relacionamento com as autoridades fiscais em todos os níveis hierárquicos, fato esse que pode ser evidenciado com rating máximo no Programa "Nos Conforme", bem como pelo fato de a empresa fazer parte de um grupo seleto de contribuintes Paulistas que estão incluídos como participantes da Fase de Transição do Projeto de Eliminação da GIA.

INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS

201-4

Nós estamos inscritos no Programa PRODUZIR, que é uma iniciativa do Governo do Estado de Goiás para incentivar a implantação, expansão ou revitalização de indústrias, estimulando a realização de investimentos, a renovação tecnológica e o aumento da competitividade estadual com ênfase na geração de emprego, renda e redução das desigualdades sociais e regionais.

Estar amparado por esse programa significa ter o benefício de financiamento de parcela mensal de ICMS. Isso torna o custo da produção mais barato e os produtos ficam mais competitivos no mercado. No entanto, a safra de 2020/2021 não contou com este apoio financeiro, tendo em vista o fato da unidade de Aporé ainda não produzir etanol.

No estado de São Paulo, contamos com os seguintes benefícios fiscais:

- Diferimento do ICMS nas saídas de Etanol Anidro para Distribuidoras credenciadas na Agência Nacional de Petróleo (ANP)
- Redução da base de cálculo do ICMS nas operações internas dentro do estado para venda de açúcar cristal ou refinado (cesta básica)
- Não incidência do ICMS na saída de mercadoria com destino ao exterior
- Em relação aos subsídios do Governo Federal, contamos com as ações previstas em lei devido à pandemia do COVID-19
- Diferimento do depósito do FGTS
- Reduções de alíquotas de contribuição previdenciária
- Comercialização de produção e retenção sobre aquisição de matéria-prima de pessoas físicas
- Suspensão temporária do contrato de trabalho de colaboradores com comorbidades, gestantes, aprendizes e acima de 60 anos

Já em relação aos benefícios fiscais federais, vale destacar:

- Alíquota Zero nas contribuições do PIS e COFINS incidentes sobre as receitas de vendas no mercado interno nacional de açúcar, bem como sobre as compras de adubos, fertilizantes, defensivos, corretivos de solo e inoculantes
- Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (REINTEGRA), que tem por objetivo devolver parcial ou integralmente o resíduo tributário remanescente na cadeia de produção de bens exportados, que corresponde a 0,1% da receita com exportações
- Alíquota Zero de tributação do IPI incidente sobre o mercado interno nacional de açúcar e não tributação do etanol para fins carburantes
- Utilização do valor correspondente a até 60% da soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, classificáveis como despesas
- Imunidade tributária sobre receitas de exportação. Não incidência do PIS e COFINS e imunidade tributária de contribuição previdenciária sobre faturamento

GESTÃO DE RISCOS

Contamos com Política de Gestão de Riscos aplicável a todas as áreas e onde são definidos os critérios para identificação, análise, tratamento e monitoramento dos riscos, considerados na avaliação nos contextos interno e externo.

É papel da Diretoria Executiva analisar o mercado, prevendo os possíveis impactos, para auxiliar na tomada de decisão. Todos os eventos, de origem interna ou externa, relacionados às estratégias e aos objetivos de negócio da Companhia, são mapeados e monitorados para assegurar que quaisquer materializações de risco que venham a ocorrer, sejam conhecidas e geridas em um nível aceitável. Os riscos definidos como prioritários e seus respectivos planos de ação, são acompanhados pela Diretoria e Conselho Consultivo. 102-11 | 102-29

As preocupações críticas são comunicadas formalmente e discutidas nas reuniões da Diretoria Executiva com o Conselho Consultivo e, posteriormente, com os cotistas e são tratadas com senso de urgência para tomada de decisão. As reuniões de Diretoria, Conselho Consultivo e Acionistas, são registradas em ata. 102-33 |102-34

A Diretoria Executiva tem a responsabilidade de planejar e operacionalizar uma gestão de risco e um sistema de controle interno eficazes, no que diz respeito aos aspectos econômicos, ambientais e sociais, incluindo, quando necessário, a adaptação de políticas e procedimentos, a fim de garantir que a Nardini possa atingir seus objetivos. Todas essas funções são desempenhadas sob supervisão do Conselho Consultivo. 102-30

São realizadas reuniões para tratar assuntos econômicos, ambientais e sociais, conforme periodicidade demonstrada abaixo. Questões urgentes são tratadas em reuniões extraordinárias. 102-31

Tópico	Periodicidade	Participantes
Econômico	Mensal	Comitê CFAR
	Mensal	GD Financeiro
Ambiental	Mensal	GD Agroindustrial
	Trimestral	Comitê Ambiental
Social	Bimestral	Comitê G&G
	Mensal	GD G&G

PRINCIPAIS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

102-15 | 205-1

A Nardini está sujeita aos seguintes riscos: climáticos, ambientais, de mercado com fortes oscilações positivas e negativas dos preços das commodities, riscos inflacionários, de taxa de juros (Selic), riscos na mudança de política que interfiram nas práticas livres de mercado de preço do combustível ao consumidor final, risco de mudança da participação do etanol na composição da gasolina.

Com apoio de consultoria especializada e seguindo boas práticas de mapeamento de negócios, identificamos os nossos principais riscos, bem como suas formas de monitoramento e mitigação. Eles foram esquematizados em uma matriz, com respectivos planos de ação e atribuição de responsabilidade aos gestores específicos.

Os riscos são reportados à direção em reuniões periódicas de acompanhamento, incluindo informações acerca das ações tomadas. Essa prática tem como objetivo a manutenção do bom funcionamento sustentável da Empresa.

Os riscos são classificados pela severidade em alto, moderado e baixo, nos segmentos operacional, financeiro e estratégico.

BAIXO	Risco de conduta antiética e fraudes	Risco Estratégico
	Risco tributário e fiscal	Risco Financeiro
	Risco de geração de receita	Risco Financeiro
	Risco de gerenciamento do fluxo de caixa	Risco Financeiro
	Risco de taxa de juros nacionais	Risco Financeiro
MODERADO	Risco de descontinuidade do negócio	Risco Estratégico
	Risco de danos patrimoniais e integridade física	Risco Operacional
	Risco de defasagem tecnológica	Risco Estratégico
	Risco do desabastecimento de cana-de-açúcar por falta de sincronismo	Risco Operacional
	Risco de explosão e incêndios	Risco Operacional
	Risco de sustentabilidade e responsabilidade corporativa	Risco Financeiro
	Risco de não aderência às normas e regras	Risco Financeiro
	Risco de descumprimento dos compromissos de vendas	Risco Financeiro
	Risco de gerenciamento de crises	Risco Financeiro
	Risco de infraestrutura e logística	Risco Operacional
	Risco de qualidade (produtos não conformes)	Risco Estratégico
	Risco de regulamentação	Risco Operacional
	Risco de reputação e imagem	Risco Operacional
	Risco de sabotagem	Risco Operacional
	Risco de perda de talentos	Risco Estratégico
	Riscos com privacidade e segurança dos dados	Risco Operacional
	Riscos de desabastecimento de insumos	Risco Estratégico
	Risco de dados e informações do negócio	Risco Estratégico
	Risco de gestão em terceiros	Risco Operacional
	Risco de demonstrações financeiras inadequadas	Risco Financeiro
ALTO	Risco de imagem e confiança (governança corporativa e transparência)	Risco Estratégico
	Risco de insolvência das partes relacionadas	Risco Financeiro
	Risco de baixa produtividade dos canaviais	Risco Operacional
	Risco de mercados, competição e concorrência	Risco Estratégico
	Risco de exposição de crédito (limite)	Risco Financeiro
	Risco de paralização da planta / processo	Risco Operacional
	Risco exposição de cambial	Risco Financeiro
	Risco de acidentes e incidentes de trabalho	Risco Operacional
	Risco de indisponibilidade de servidores e periféricos	Risco Operacional
	Risco de suprimento de cana	Risco Financeiro

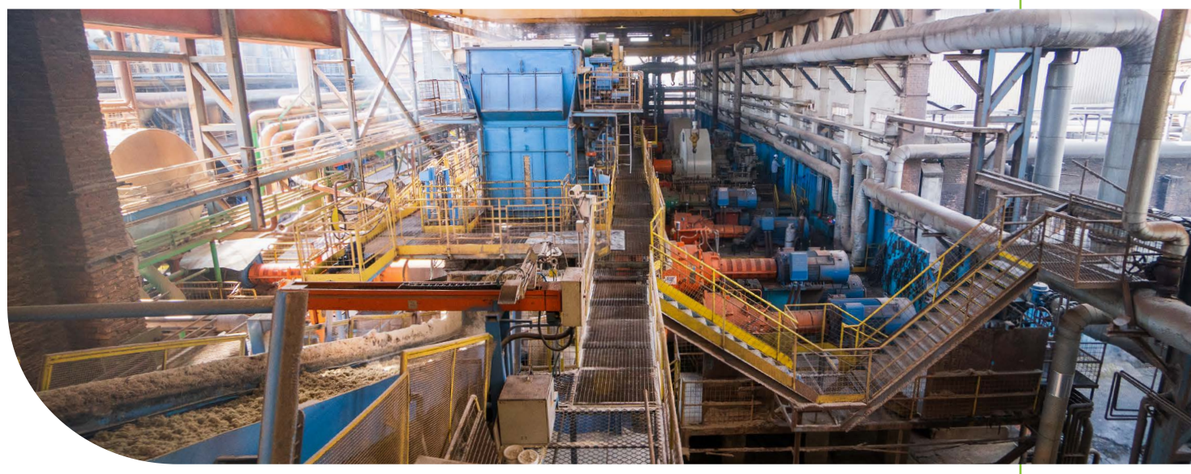
AÇÕES FUTURAS PARA MITIGAR RISCOS E POTENCIALIZAR AS OPORTUNIDADES

1 **ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS:** rotação de cultura, sistematização dos processos, alta performance das equipes mercado.

2 **ESTRATÉGIAS DE MERCADO:** definição de períodos de estocagem x escoamento de produtos visando capturar melhores preços de mercado.

3 **GESTÃO DINÂMICA:** aproveitando oportunidades de flexibilização/adequação do mix de produção entre açúcar e etanol.

4 **VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES:** com olhar forte de gente e gestão.



11 12

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE E CONFORMIDADE AMBIENTAL

TÓPICO MATERIAL

307-1

Para nós, Sustentabilidade, Gestão e Conformidade Ambiental são questões estratégicas. Queremos promover a preservação do meio ambiente e, por consequência, da natureza e da biodiversidade, sabendo que, ao mesmo tempo, reduzimos os custos diretos e indiretos.

Estamos motivados e comprometidos a produzir cada vez mais soluções sustentáveis, como a geração de energia elétrica a partir de biomassa e os bicombustíveis que contribuem com a redução de emissões de gases de efeito estufa.

O **Plano de Gestão Ambiental** é o instrumento utilizado para o cumprimento da Legislação Ambiental e para o desenvolvimento de práticas e procedimentos de monitoramento, mitigação e, quando possível, eliminação dos principais impactos ambientais correlacionados ao desenvolvimento dos processos produtivos.

Adotamos um **conjunto de atividades e ferramentas de gerenciamento e monitoramento, visando a melhoria contínua do nosso desempenho ambiental.** Além disso, buscamos contribuir para a formação dos nossos colaboradores como cidadãos conscientes e sensíveis às questões ambientais.

O cumprimento da Legislação Ambiental é avaliado por meio de metas e indicadores para cada um dos programas específicos. Utilizando como ferramenta o software LegNet, nossos colaboradores acompanham constantemente atualizações na legislação aplicável às nossas atividades.

PROGRAMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

- Monitoramento da Fauna Silvestre
- Monitoramento da Flora Nativa
- Monitoramento das Áreas Reflorestadas e Restauração
- Gerenciamento de ruídos

PRESERVAÇÃO DO SOLO

- Plano de Aplicação de Vinhaça
- Padrão de Preparo do Solo e Plantio
- Redução de Fertilizantes Artificiais
- Combate a Incêndios de Origem Desconhecida

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

- Monitoramento das Emissões Atmosféricas das Chaminés
- Monitoramento do Consumo de Diesel
- PROJETO ECO-AR

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

- Monitoramento das Águas Superficiais
- Monitoramento das Águas Subterrâneas

INSUMOS E QUÍMICOS

- Redução de Produtos Fitossanitários
- Redução de Produtos Químicos

ENERGIA

- Eficiência Energética

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Gerenciamento de Resíduos Sólidos

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E A BUSCA PELA DESCARBONIZAÇÃO

13

As mudanças climáticas causadas pela ação humana são cada vez mais perceptíveis e provocam efeitos adversos severos em todas as esferas de vida no planeta. Em agosto de 2021, o Painel Intergovernamental sobre mudanças climáticas (IPCC) publicou seu sexto relatório de avaliação (AR6), trazendo evidências científicas seguras sobre a amplitude dos impactos ambientais presentes e futuros. Ao longo do século XXI, a intensificação das mudanças climáticas deverá acentuar a tendência de perda de biodiversidade e comprometer diversos serviços ecossistêmicos.

O agronegócio está intrinsecamente relacionado aos efeitos da mudança global do clima. Questões como o estresse hídrico ou mudanças dos regimes das chuvas, podem incorrer em impactos significativos nos resultados de uma safra, tornando a produtividade vulnerável a tais aspectos. Ao mesmo tempo, empresas do setor sucroenergético se apresentam como representantes sólidos de um cenário de mitigação de emissões de gases de efeito estufa, tendo em vista as oportunidades de redução em sua cadeia.

A energia proveniente da biomassa de cana é uma estratégia importante no cenário da descarbonização da matriz energética, com geração renovável, tanto para a eletricidade, quanto para os biocombustíveis (etanol). A aposta na eletrificação da matriz energética está intrinsecamente relacionada a um mix de fontes renováveis, o que coloca a indústria da cana na dianteira da transição energética, por meio do aproveitamento do bagaço para cogeração. 8,4% da energia elétrica brasileira hoje vem desta fonte e com expectativa de crescimento de sua participação. Na Nardini, investimos na cogeração de energia desde 1994, e na safra 2020/2021 produzimos aproximadamente 158 mil MWh.

No setor de transportes – maior consumidor de energia no Brasil – há uma forte tendência de eletrificação e intensificação do uso de biocombustíveis e hidrogênio. Combustíveis de baixa emissão são essenciais onde as necessidades de energia não podem ser atendidas de forma acessível pela eletricidade. O etanol é, desta forma, um dos agentes capazes de fomentar mobilidade sustentável e de baixo carbono, sendo uma excelente opção para carros elétricos híbridos/flex.

Os biocombustíveis são estratégicos para o cumprimento das NDCs[1] brasileiras, no compromisso de reduzir em 43% as emissões até 2030 e de atingir a neutralidade climática até 2060. O **RenovaBio**, programa que faz parte da Política Nacional de Biocombustíveis (Lei nº 13.576/17), foi criado para fomentar a produção de biocombustíveis no país e entrou em vigor no final de 2019. Um dos instrumentos de implementação do **RenovaBio** é o Crédito de Descarbonização (CBIO), ativo emitido por produtores e importadores de combustíveis (emissores primários), atestando que uma tonelada de CO_2 equivalente deixou de ser emitida para a atmosfera em decorrência da produção e utilização do etanol.

Fomos certificados pelo Programa RenovaBio em fevereiro de 2020. Nossos combustíveis têm nota de eficiência energética ambiental de 63,9 para etanol anidro e 63,5 para etanol hidratado. Na safra 2020/2021 foram emitidos e comercializados 175.059 CBIOs. 305-4

Os CBIOs são atualmente comercializados no mercado financeiro (B3) e devem ser adquiridos pelas distribuidoras de combustível, mas não apenas por elas. O mercado de CBIOs tem grande potencial de crescimento e deve se desenvolver passando a ser atrativo para investidores em geral.

1 - Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) são os compromissos assumidos pelas nações signatárias do Acordo de Paris para colaborar com a meta global de redução de emissões de gases do efeito estufa.

MATERIAIS E RESÍDUOS
301 | 306

12

MATERIAIS EFICIENTES E CONSUMO CONSCIENTE

Contamos com dois programas de redução de produtos Químicos e de Fitossanitários, nos quais estabelecemos metas de redução do consumo específico de químicos, como enxofre e ácido sulfúrico. Buscamos nos servir de produtos mais eficientes e de novas tecnologias, além da redução anual na utilização de agroquímicos, empregando sempre produtos registrados e não presentes na lista dos Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs). Com isso, mesmo com o aumento na moagem de cana, tivemos redução de 11.1% no consumo de insumos agrícolas e industriais. 301-1

Quanto a nossa matéria-prima primordial, a cana-de-açúcar, na safra 2020/2021 tivemos um aumento de cerca de 13% na quantidade de cana processada em relação à safra anterior, mantendo a proporção de aproximadamente 55% de cana própria.

RUMO A UMA CADEIA PRODUTIVA EFICIENTE E CIRCULAR
306-1 | 306-2 |306-3| 306-4 |306-5

O setor sucroenergético destaca-se dentre outros setores do agronegócio pela circularidade de seus processos: há reciclagem de nutrientes com a utilização de resíduos orgânicos e aproveitamento energético.

Na Nardini, a cana-de-açúcar colhida no campo de forma mecanizada é processada na unidade industrial, gerando os produtos principais, etanol e açúcar. Entretanto, alguns subprodutos e resíduos de processo são reciclados ou reutilizados:

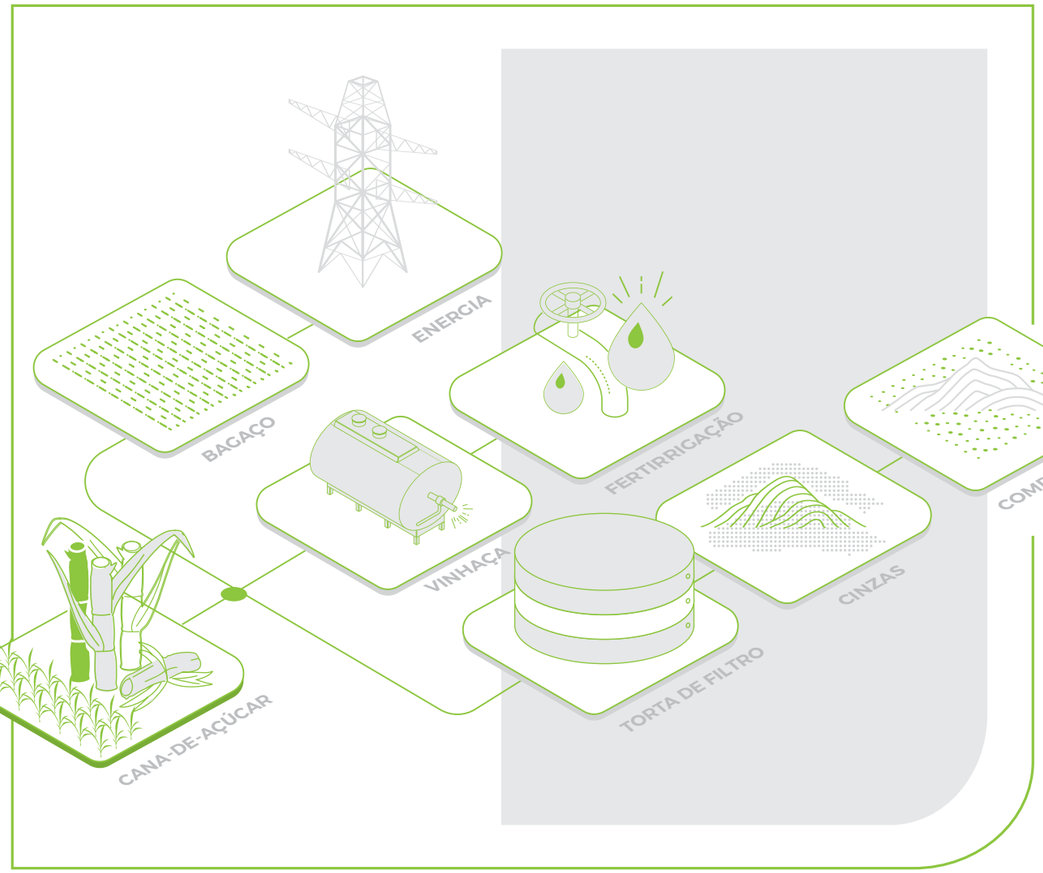
- A torta de filtro[2], a fuligem e as cinzas[3] são encaminhadas para compostagem produzindo fertilizante organomineral utilizado nas áreas de plantio e reforma do canavial.
- O bagaço resultante da moagem da cana é queimado nas caldeiras gerando energia. Além disso, parte do bagaço é hidrolisado e comercializado para ser usado como complemento nutricional animal.
- A vinhaça[4], subproduto da fermentação da cana, possui teores apreciáveis de potássio e matéria orgânica e sua aplicação na lavoura apresenta diversas vantagens, favorecendo a produtividade das culturas.

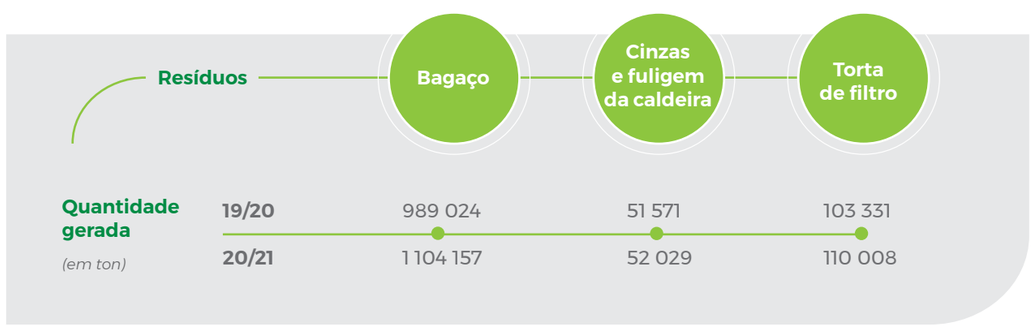
306-1 | 306-2

2 - A torta de filtro é o resíduo do processo de clarificação do caldo de cana, onde são utilizados filtros rotativos a vácuo, para recuperação da sacarose contida neste caldo filtrado.

3 – A fuligem é resultante da lavagem dos gases das chaminés e as cinzas são resultantes da queima do bagaço na caldeira.

4 – A vinhaça é o resíduo resultante do processo de destilação fracionada do caldo de cana-de-açúcar fermentado para fabricação de etanol.





Nossa gestão de resíduos é baseada na Política Nacional de Resíduos Sólidos, buscando a redução desde sua geração nos processos e alto índice de reaproveitamento e reutilização dos resíduos que não podem ser evitados. Além disso, potencializamos as oportunidades de reciclagem por meio do programa de coleta seletiva e conscientização sobre a correta segregação dos resíduos, evitando a mistura com resíduos perigosos. 306-1 |306-2

Dispomos de centrais para armazenamento temporário de resíduos sólidos, para posterior destinação adequada. Todos os setores possuem coleta seletiva, com coletores identificados por tipo de resíduo para segregá-los, bem como acondicioná-los até a coleta.

Por meio da conscientização dos colaboradores e das centrais de armazenamento de resíduos, alcançamos bons níveis de segregação, o que resulta em destinações mais efetivas, com maior aproveitamento dos materiais. Além disso, temos cuidados específicos com os resíduos perigosos, dispostos em baias independentes e com dispositivos de contenção, cuja finalidade é reter possíveis vazamentos. 306-2

Na safra 2020/2021 foram geradas 84 toneladas de resíduos sólidos perigosos, sendo coletados e destinados por empresa certificada. Os resíduos domiciliares são gerados numa taxa de, aproximadamente, 550 kg/dia, são coletados diariamente e destinados ao aterro municipal. 306-3

Resíduos por tipo e método de disposição - em toneladas	2019/2020	2020/2021
Resíduos perigosos		
Aterro	89	84
Resíduos não-perigosos		
Reutilização	0,00	0,00
Reciclagem	116.025	128.999
Compostagem	148.835	146.231
Injeção subterrânea de resíduos	0,00	0,00
Aterro	0,00	0,00
Armazenamento no local	0,00	0,00
Total	**264 860**	**275 229**

100% dos resíduos são reutilizados, reciclados ou destinados adequadamente para aterro. 306-4 | 306-]

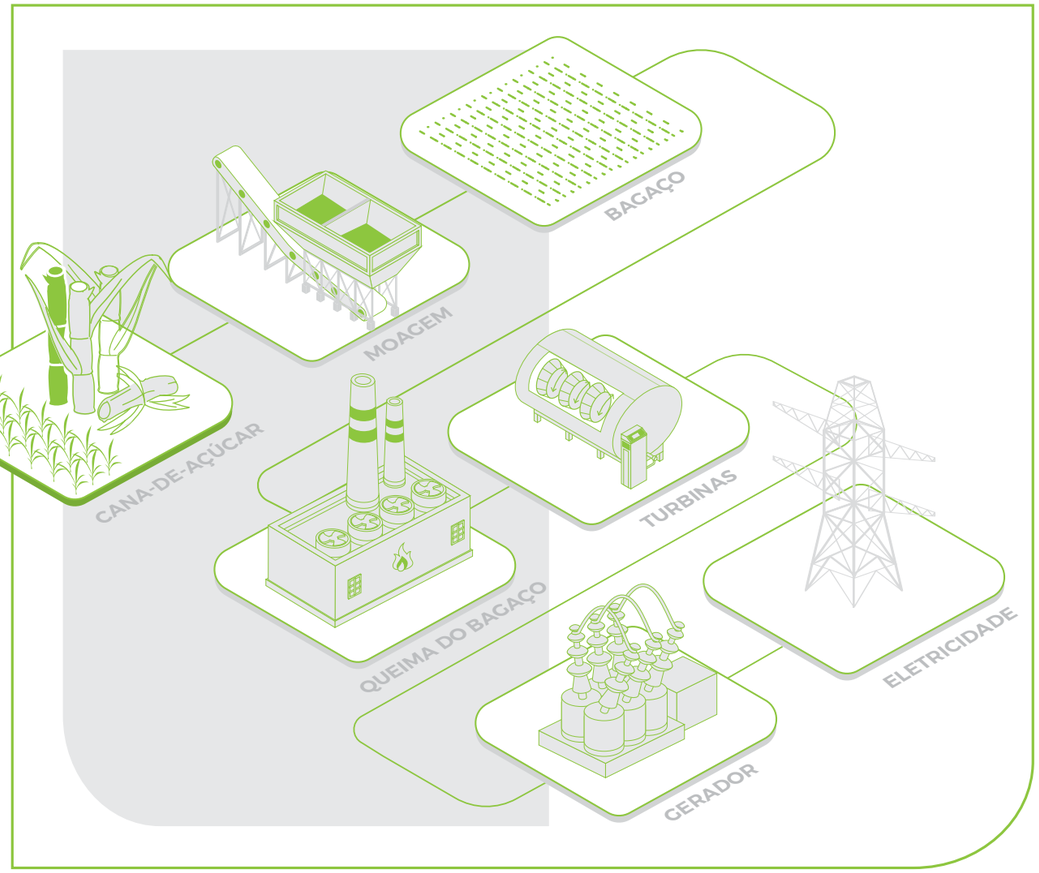
7 9 13

ENERGIA EFICIENTE E RENOVÁVEL

302-1 | 302-3 | 302-5

TÓPICO MATERIAL

O bagaço da cana é aproveitado para a geração de energia, uma vez que abastece caldeiras para a produção de vapor. Atualmente, a Nardini opera com quatro caldeiras, totalizando 530 tv/h.

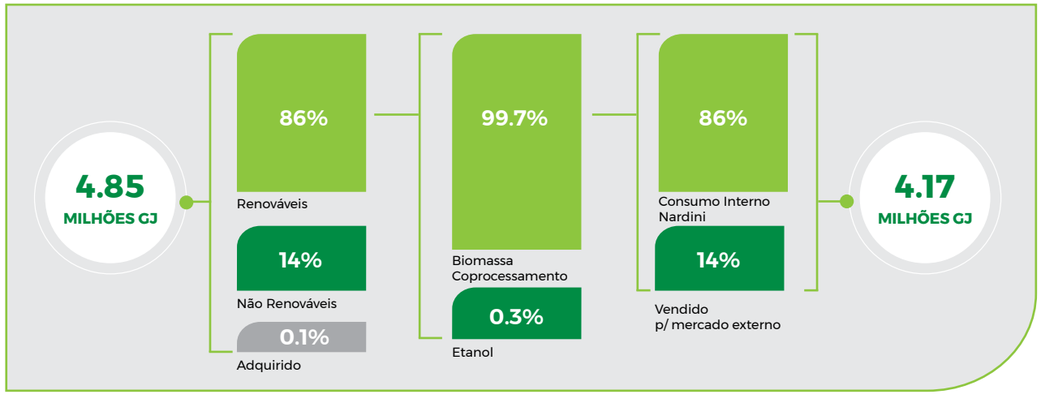


O vapor gerado aciona as turbinas das moendas e turbo-bombas e aciona as turbinas de geradores que transformam a energia mecânica em energia elétrica. A energia elétrica gerada pelo vapor, é utilizada para consumo próprio e para a venda de energia excedente à concessionária de energia elétrica local. Desta forma, produzimos e utilizamos energia renovável.

Na safra 2020/2021, apenas 14% da energia utilizada nos processos da Nardini foram provenientes da queima de combustíveis fósseis (Óleo Diesel, Gasolina e GLP), os outros 86% foram provenientes de fontes renováveis (Biomassa e etanol) e, 0,2% de eletricidade foi adquirida da concessionária para complementar o consumo. Não houve grande discrepância em relação à safra anterior. 302-1

Ademais, do total de energia gerada a partir da queima de biomassa (4.17 milhões de GJ), 14% foram vendidos pela CEN (Companhia Energética Nardini), o que equivale à 157.980 MWh.

GERAÇÃO E CONSUMO ENERGÉTICO DA NARDINI



Considerando a geração de energia em função da quantidade de cana processada, temos intensidade energética de 1.12 GJ/tC, melhoria de 12% em relação ao ano safra anterior. 303-3

Dentro da nossa gestão ambiental, temos um programa de eficiência energética que visa monitorar e diminuir o consumo de energia. Fazemos o controle diário do consumo de energia por tonelada de cana pelo sistema GAtec. As reduções no consumo de energia e melhoria na intensidade energética observadas entre as safras 2019/2020 e 2020/2021 são resultados dessas ações implicando em mudanças operacionais e de comportamento na empresa. 303-4

INTENSIDADE ENERGÉTICA

302-3

	Safra 2019/2020		Safra 2020/2021		Variação (%)	
	Consumo (GJ)	Intensidade Energética (GJ/tC*)	Consumo (GJ)	Intensidade Energética (GJ/tC*)	Consumo (GJ)	Intensidade
Óleo diesel	624 210	0.16	662 073	0.15	6%	-6%
Gasolina	322		316		-2%	
GLP	1 968		1 751		-11%	
Subtotal Não renováveis	626 500		664 140		6%	
Etanol	10 948	1.11	11 594	0.97	6%	-13%
Biomassa	4 225 749		4 169 413		-1%	
Subtotal Renováveis	4 236 697		4 181 007		-1%	
Energia adquirida para o consumo	8 521	0.002	6 878	0,0016	-19%	-28%
Total	4 871 718	1.27	4 852 025	1,12	-0,4%	-12%

** Consumo em GJ dividido por tonelada de cana moída*

6 12

RECURSOS HÍDRICOS E EFLUENTES

303-1 | 303-2 | 303-3

TÓPICO MATERIAL

A água é um recurso natural escasso e essencial para a agricultura e para o processo industrial. Por isso, investimos constantemente em ações e esforços na redução de consumo, visando a conservação e a qualidade da água, bem como a sua utilização de forma racional.
Em conformidade com a legislação ambiental, captamos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. 303-1

A área de influência direta (AID) da Nardini, engloba parcialmente os territórios de 4 bacias hidrográficas (Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI): Mogi Guaçu (UGRHI 9), Baixo Pardo/ Grande (UGRHI 12), Turvo/ Grande (UGRH 15) e Tietê/ Batalha (UGRH 16), caracterizados por 6 (seis) unidades aquíferas, sendo estas: o Aquífero Serra Geral, o Aquífero Guarani, o Aquífero Tubarão, o Aquífero Bauru, Aquífero Passa Dois e o Aquífero Pré-Cambriano. Para a operação da Nardini Agroindustrial, são utilizadas 5 (cinco) captações subterrâneas e uma superficial, localizada no Córrego Boa Vista, que garantem uma disponibilidade de água anual na ordem de 2.732.976 m³. 303-1

Na safra 2020/2021, o total de captação de água foi de 3062 mega litros para utilização no processo produtivo. 303-3

Captação total de água*, discriminada por tipo de fonte, em Ml**

Tipo de captação	Todas as áreas
Água subterrânea	1 868
Água superficial	1 194
TOTAL	3 062

Efluentes gerados e reutilizados 2020/2021

Efluente	Volume de Efluente (m³)	Método de tratamento	Reuso/ Destinação
Vinhaça	5 541	-	Fertirrigação
Água Residuária	82 288	Físico	Irrigação
Efluente Tratado	857 454	Físico-químico	Reuso no processo

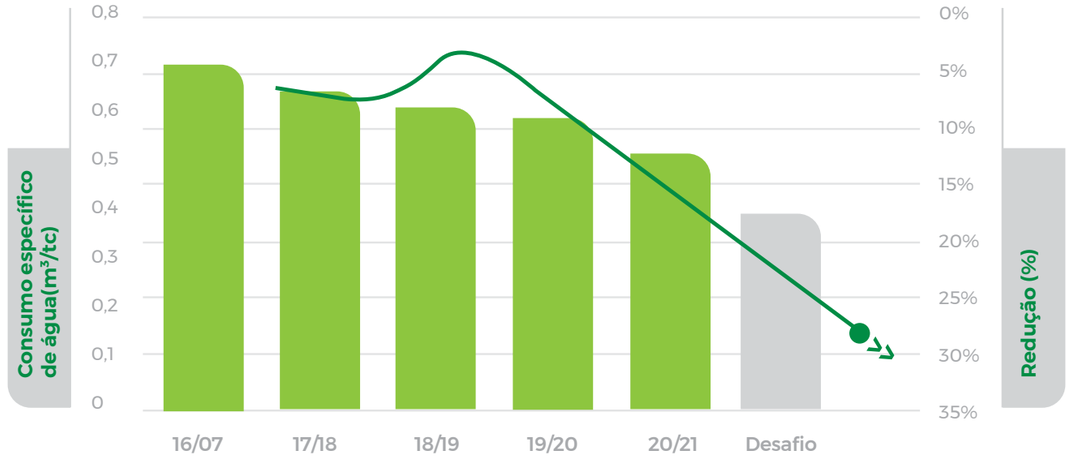
** Captação para utilização exclusiva no processo produtivo.*
*** A usina está localizada em áreas sem estresse hídrico. Sólidos dissolvidos totais ≤1 g/L.*

APLICAÇÃO DA VINHAÇA COM FINS DE IRRIGAÇÃO E ADUBAÇÃO (FERTIRRIGAÇÃO)

A aplicação de vinhaça é realizada com hidro-roll, por aspersão, de acordo com as recomendações agronômicas e determinações de necessidade da planta. Estas são calculadas em função da concentração de potássio no solo e na vinhaça e da capacidade de troca de cátions (CTC) do solo, sendo feita uma complementação do nitrogênio mineral de acordo com a produtividade. A vinhaça é caracterizada semestralmente em laboratório acreditado pelo INMETRO e semanalmente em nosso laboratório interno, enquanto amostras de solo são analisadas anualmente.

A gestão dos recursos hídricos é realizada a partir de monitoramento e registro diário das captações, do atendimento às outorgas de direito de uso, além de sistemas de recirculação e reúso de água e reaproveitamento dos nossos efluentes tratados, sem lançamento em corpos hídricos. Como resultado, reduzimos em aproximadamente 10% o consumo industrial de recursos hídricos, medido em volume de água consumido por tonelada de cana-de-açúcar processada em relação à última safra. 303-1 | 303-2

CONSUMO ESPECÍFICO DE ÁGUA NO PROCESSO INDUSTRIAL



No decorrer dos últimos anos, a área industrial vem reduzindo o consumo específico de água. Todo o efluente gerado na indústria é reaproveitado no processo produtivo, sendo uma parcela de 30m³/h tratado e retornado para o processo. O excedente das águas residuárias é aplicado na fertirrigação dos canaviais, atendendo ao padrão de lançamento estabelecido na Resolução CONAMA nº 430/2011. Deste modo, não há lançamento de efluentes em corpos hídricos receptores. 303-4

Com o intuito de reduzir ainda mais o consumo de água, a partir do ano safra 2021/2022, a Nardini pretende investir cerca de 600 mil reais no Projeto Águas. Será elaborado um Plano de Ação com priorização de pontos com maiores índices de ganho de vazão. Nosso desafio é reduzir o consumo específico para 0.45 m³/tc o que representará uma redução de quase 20% em relação à safra 2020/2021. Dentre as ações previstas estão: Reúso de Águas dos Drenos das Torres e Retrolavagem, Implantação de condensado na caldeira, aumento da capacidade das ETEs, dentre outros.

Desde 2010, existe o Programa de Monitoramento das Águas, pelo qual avaliamos se a qualidade das águas superficiais e subterrâneas estão sendo afetadas por produtos ou resíduos originados das atividades agrícolas e industriais da Nardini, assim como possíveis impactos, decorrentes das atividades de fertirrigação com a vinhaça. 303-4 | 303-5

Por meio de amostragens semestrais, a qualidade da água superficial é monitorada em 3 pontos no entorno da área do complexo industrial, com avaliação de parâmetros como OD, OG, DQO, DBO, pH e temperatura. A qualidade das águas subterrâneas também é avaliada mensalmente quanto à turbidez, cor, pH, coliformes totais dos poços, pelo departamento da qualidade, em 3 pontos distintos. Nos resultados obtidos no monitoramento da água subterrânea dos poços da Nardini, todos os parâmetros analisados (nitrato, nitrito, amônia, cloreto, sódio e sulfato) ficaram abaixo dos padrões da Portaria de Consolidação n. 5, de 28/09/2017 e dos Valores Máximos Permitidos (VMP) da CETESB. 303-4

3 12 13

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

305-6 |305-7

TÓPICO MATERIAL

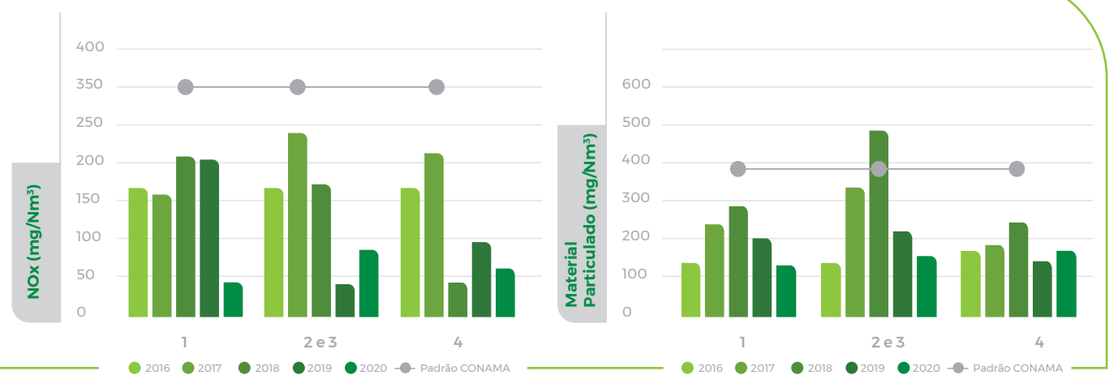
A Nardini ainda não possui inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Sabemos da importância de quantificar nossas emissões de gases e, por isso, nosso Departamento Ambiental já listou em seu planejamento estratégico a publicação do inventário piloto a partir do próximo ano-safra.

No entanto, a participação no **RenovaBio** nos permite entender a maior parte das nossas emissões, com a utilização da ferramenta Renovacalc e publicação dos indicadores de eficiência energética e ambiental. Ao emitir CBIOS, garantimos a redução de 175.059 tCO_2 equivalente. 305-4

No que compete à emissão de Substâncias Destruidoras de Ozônio (SDOs), na safra 2020/2021, consumimos 204 Kg de HCFC-22 - fluido de refrigeração - em alguns equipamentos. Os Hidroclorofluorcarbonos (HCFCs) foram desenvolvidos como substitutos dos CFCs, pois são menos agressivos em relação ao potencial de destruição da camada de ozônio. De acordo com o Protocolo de Montreal e o Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs (PBH), até 2040 toda a utilização de HCFCs deve ser eliminada. 305-6

Em 2014 eliminou-se a queima da palha da cana-de-açúcar em 100% das áreas mecanizáveis e em 2017 em 100% das áreas não mecanizáveis. Assim sendo, evitamos emissões de gases de efeito estufa e de diversos poluentes atmosféricos, abrandando os incômodos causados à sociedade e prejuízos à fauna e flora. 305-7

Em relação às emissões atmosféricas, nossas principais fontes são as caldeiras de queima de biomassa, por isso, todas elas são providas de sistemas de controle de poluentes. As emissões residuais são encaminhadas para chaminés, que são anualmente monitoradas para óxidos de nitrogênio (NOx) e material particulado (MP). As emissões sempre estiveram dentro dos padrões estabelecidos pela legislação (350 mg/Nm³ para NOx e 390 mg/Nm³ para MP), exceto por uma amostragem de material particulado em 2018. A partir de 2019, várias medidas de controle de emissões foram postas em prática, como: aumento da quantidade de oxigênio para melhorar a queima do bagaço (tornando a combustão o mais ideal possível), melhoria da qualidade do sistema de lavagem de fuligem, monitorando para evitar sua saturação. E, em 2021, temos previsto o investimento na análise periódica da combustão com analisador de gases. 305-7



Contamos também com o Projeto ECOAR - Programa Interno de Autofiscalização da Correta Manutenção da Frota de veículos movidos a diesel, para transporte de carga ou de passageiros. O objetivo é avaliar os níveis de emissão de fumaça preta na frota de veículos movidos a diesel. Em 2021 foram avaliados 327 veículos, sendo 292 frota própria e 35 caminhões de terceiros, destes, 99.66% foram aprovados no teste de opacidade. Para além do monitoramento, investimos em locação, com intuito de renovar a frota, priorizando veículos novos e renovados a cada 2 anos.

Nosso plano de ação também inclui reduzir o consumo de diesel por tonelada de cana, com metas estabelecidas para cada tipo de veículo como colhedoras, caminhões canavieiros e ônibus.

BIODIVERSIDADE 15

304-1 | 304-2 | 304-3 | 304-4

A biodiversidade e os ecossistemas são patrimônios de valor inestimável para o planeta. Os processos de deterioração e perda de biodiversidade ocasionam tensões global e nacional já que a segurança alimentar, energética, hídrica e a saúde humana dependem diretamente do equilíbrio ecológico e da disponibilidade de serviços ecossistêmicos. Aumento da vulnerabilidade a desastres naturais, perda da produtividade agrícola, disseminação de doenças e seus vetores estão entre alguns dos impactos negativos do manejo inadequado dos ecossistemas nativos causado por pressões econômicas. Conservar e restaurar a biodiversidade, os ecossistemas e seus serviços associados faz parte dos pilares da sustentabilidade, pois não é possível pensar em um futuro com desenvolvimento social e econômico sem considerar essas estratégias.

Nenhuma de nossas unidades operacionais, seja própria, arrendada ou gerida está dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental. 304-1

Desenvolvemos programas de conservação do meio biótico nas áreas de preservação permanente (APP's) e de proteção dos fragmentos florestais. **Temos registradas no Cadastro Ambiental Rural (CAR), 100% das áreas próprias e aproximadamente 98% das demais áreas**. Todas as APPs na propriedade da empresa são respeitadas e gradativamente restauradas ecologicamente, por meio de regeneração natural e plantio de mudas de espécies nativas, visando melhorar os corredores ecológicos. Além disso, estas são vistoriadas periodicamente para avaliar o estágio de regeneração natural e determinar quais áreas necessitam de restauração ecológica. **As áreas de preservação totalizam cerca de 1.120 ha e, em aproximadamente 19 ha, está sendo realizada a restauração**. Em áreas de terceiros, caso necessário, a restauração ecológica é fomentada mediante orientação e doação de mudas. 304-2 | 304-3

Temos um viveiro de mudas próprio onde, na safra 2020/2021, produzimos 24.125 mudas de diversas espécies de árvores nativas, representativas das espécies da flora regional, que foram distribuídas por propriedades em 12 municípios da região e plantadas em áreas próprias ou doadas para parceiros regionais, como fornecedores e prefeituras. 303-3

Vale destacar a atenção à fauna, para a qual foi implantado um plano de monitoramento. A preservação de APP's e o enriquecimento dos fragmentos de vegetação existentes nas áreas de propriedade da empresa proporcionam abrigo e oferecem alimentos à fauna terrestre, avifauna e fauna aquática. 304-2 | 304-3

Segundo nossos inventários de flora, nossas áreas contam com

113 ESPÉCIES **(110 ARBÓREAS E 03 PALMEIRAS), PERTENCENTES A 41 FAMÍLIAS BOTÂNICAS**

Dentre as espécies arbóreas, observam-se vários indivíduos adultos com altura superior a 10 metros, destacando-se: Jequitibá-branco, Paineira, Angico-branco, Copaíba, Jatobá, Cedro-rosa, Faveiro e as palmeiras Macaúba e Jerivá.

Já em relação à fauna, em nossos inventários faunísticos registramos diversas espécies.

25 MAMÍFEROS **193 AVES** **25 ANFÍBIOS** **11 RÉPTEIS** **40 PEIXES**

Destacam-se inclusive registros de diversas espécies vulneráveis que apresentam risco de extinção, tais como: onça, jaguatirica, gato mourisco, lobo guara, entre outras.

O atropelamento de animais silvestres é um dos principais fatores de impacto sobre a fauna terrestre local. Por isso, algumas ações do plano de monitoramento da fauna silvestre são:

- Identificação dos principais pontos de atropelamento de animais silvestres;
- Orientação dos colaboradores para realizar o registro do atropelamento informando o local e a espécie (se identificada), fazendo o registro fotográfico, se possível;
- Registro das ocorrências em planilha (especificando data, espécie e local da ocorrência – posição geográfica) para avaliação das proporções em que as espécies são atingidas, bem como as variações de atropelamento ao longo do ano e identificar fatores associados à sazonalidade.

Incêndios de origens desconhecidas e criminosas são causas de impactos importantes sobre a fauna, a flora, o solo e a saúde da população do entorno. Em nosso **Programa de Combate a Incêndios**, contamos com uma equipe qualificada para gerenciar, combater e controlar as ocorrências.

Mantemos parceria com o Hospital Veterinário da UNESP de Jaboticabal, para onde são encaminhados animais silvestres atingidos pelo fogo, lá eles passam por avaliação e recebem, da equipe veterinária, os tratamentos necessários. Além disso, as ocorrências são registradas em planilhas e fotos.
304-2 | 304-3

1 3 4 5 8 10 11 16 17

CONSTRUINDO RELACIONAMENTOS DE VALOR

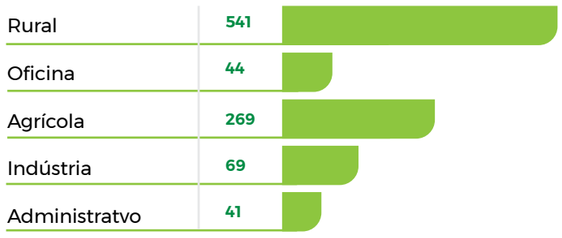
TÓPICO MATERIAL

102-8 | 102-12 | 102-24 | 102-41 | 401-1 | 401-2 | 404-1 | 404-2 | 404-3

COLECIONAMOS TALENTOS

O ano de 2020 nos mostrou como é essencial trabalhar em equipe, com objetivo em comum. Os talentos que compõem a nossa equipe são fundamentais para impulsionar a Nardini cada dia mais a buscar resultados desafiadores.

Pensando nisso, nessa safra contratamos 964 colaboradores, entre efetivos e safristas, com destaque para as áreas agrícola e rural, que concentram boa parte dos nossos esforços. 401-1



Assim, encerramos esse período com **2325 colaboradores**, dos quais 89% são do gênero masculino, estando distribuídos entre os setores agrícola, automotivo, administrativo e industrial. Apesar dos dados refletirem uma questão cultural forte no setor agroindustrial, nossos esforços vão de encontro a uma realidade na qual a diversidade de gênero esteja cada vez mais presente na Nardini. Além disso, priorizamos o recrutamento interno, para dar oportunidade a pessoas já formadas na empresa. Nosso objetivo é trabalhar a inclusão em todas as fases do processo seletivo. 102-8 | 102-24

De maneira a reafirmar nosso compromisso com a responsabilidade e respeito às relações individuais e coletivas do trabalho, 100% dos nossos colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva firmado junto aos Sindicatos representativos. 102-41

Os excelentes resultados que alcançamos nessa safra não seriam possíveis se o nosso time não estivesse preparado para desempenhar cada função da melhor forma. Cuidando do desenvolvimento de cada colaborador, provemos mais de 80 mil horas de treinamento, entre obrigatórios e não normativos, totalizando 248 sessões. 404-1

O resultado de todo esse empenho é medido também pelo nosso processo de melhoria contínua, o qual é pensado e aplicado aos nossos colaboradores no âmbito do **Programa de Avaliação de Desempenho**. Anualmente, todos os colaboradores efetivos passam por essa avaliação, com mapeamento de seus pontos fortes e necessidades de aprimoramento. Colaboradores efetivos também contam com plano de saúde e subsídio de 50% em exames e consultas. Além disso, atuando há mais de 06 meses nessa condição, podem contar também com o reembolso médico de 50%. 401-2 | 404-3.

OUTROS BENEFÍCIOS

Plano Odontológico, Seguro de Vida Coletivo e Complementar, Cartão Alimentação, Refeição no local, Convênio Farmácia e Reembolso Assistencial. 401-2

PROGRAMA PLANEJANDO O FUTURO

Voltado aos colaboradores em fase de planejamento da aposentadoria, o programa trabalha com diversas atividades que abordam aspectos psicossociais e médicos, como ter uma vida saudável, orientação nutricional, gestão financeira na maturidade, opções pós carreira e o planejamento do futuro. 404-2

PROGRAMA LÍDERES DE SUCESSO

Lideres de sucesso surgiu a partir do diagnóstico da Pesquisa GPTW que demonstrou a necessidade de capacitação dos nossos gestores, um dos principais tópicos é o desenvolvimento de pessoas e gestão de negócios.. 404-2

UM ÓTIMO LUGAR PARA TRABALHAR!

Colocar o fator humano no centro da nossa estratégia de negócios nos proporcionou o reconhecimento e a certificação Great Place to Work. Isso significa que nossos colaboradores admiram e reconhecem de forma positiva o clima e a cultura organizacional que construímos, além da autonomia, remuneração, transparência, imparcialidade, credibilidade e outros fatores promovidos por nós. 102-12

Confira nossa certificação através do QR Code ao lado.

Great Place To Work®
Certificado
07/12/2020 - 07/12/2021
BRASIL

SAÚDE E SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR

Nosso comprometimento com a segurança do trabalho vai além do cumprimento de normas e leis. Valorizamos um ambiente de trabalho seguro e saudável e, por isso, nos empenhamos em melhorá-lo sempre mais.

NOSSO DIA A DIA

O ano safra 2020/2021 contou com diversas iniciativas que demonstram o nosso compromisso em manter a segurança do trabalho como um pilar em todas as nossas atividades.

ABR/ 2020

COVID-19: HIGIENIZAÇÃO COM HIPOCLORITO DE SÓDIO

A área de SSMA deu início a mais um trabalho de combate ao COVID-19 nas áreas comuns nos setores industrial, administrativo, agrícola e da automotiva, além do nosso ambulatório. Este procedimento será feito todos os dias antes no início do turno A até o final da pandemia.

ABR/ 2020

MAIS SEGURANÇA NAS ATIVIDADES DO SETOR DA AUTOMOTIVA

A área de SSMA e Gerência da Automotiva estão em permanente busca de melhores condições e aperfeiçoamento das técnicas de trabalho, bem como de ferramental mais adequado. Em abril foi realizada uma campanha de descarte de ferramentas improvisadas, momento em que diversas foram substituídas por outras com padrões de segurança garantida.

ABR/ 2020

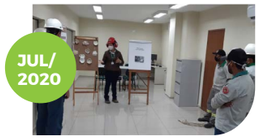
NARDINI ESTREIA COMITÊ DE SEGURANÇA DO TRABALHO

A reunião de estreia do comitê trouxe a apresentação das **10 Regras de Ouro,** momento oportuno para mostrar a evolução e queda no número de acidentes em cada área, alcançando níveis consideráveis de diminuição.

JUN/ 2020

CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NAS MÃOS

Realização de campanha de conscientização nos setores da Automotiva e Indústria sobre a proteção das mãos. Estamos atentos à nossa principal ferramenta de trabalho.



JUL/ 2020

SEGURANÇA RESPIRATÓRIA É TEMA DE ORIENTAÇÃO NA INDÚSTRIA

Foi realizado o **treinamento de proteção respiratória** para colaboradores do setor industrial. Foram abordados diversos aspectos técnicos e orientações quanto ao uso, armazenamento e conservação do respirador. Este procedimento será feito todos os dias antes no início do turno A até o final da pandemia.

JUL/ 2020

CIPATR ELEGE SEUS REPRESENTANTES

A CIPATR (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural) realizou a votação para escolher seus representantes referentes aos anos de 2020-2022. Cerca de 1.511 colaboradores participaram da votação.

JUL/ 2020

FRENTE 15 DA COLHEITA MECANIZADA COMEMORA QUASE 800 DIAS SEM ACIDENTES

A equipe de Colheita Mecanizada 15, completa mais de 799 dias sem nenhum acidente.
A descoberta foi motivo de orgulho e comemoração.

AGO/ 2020

TERCEIROS RECEBEM ORIENTAÇÕES

Nessa ocasião foram passadas informações preventivas sobre o Coronavírus e nossas normas de segurança que devem ser respeitadas, reforçando que esses são os mesmos procedimentos aplicados aos nossos colaboradores. Além disso, falamos sobre a importância do uso correto e constante dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individuais).

SET/ 2020

#SEGURANÇAÉVIDA

Em mais um passo para a disseminação da ideia do comportamento preventivo e antecipação de riscos, lançamos nosso mais novo slogan: a hashtag #SegurançaéVida, desenvolvida para mostrar a todos que estamos atentos aos nossos colaboradores e sabemos que o bem mais precioso que possuímos é a vida de cada um deles.

OUT/ 2020

BRIGADA DE INCÊNDIO DEMONSTRA GARRA E DETERMINAÇÃO NA PROTEÇÃO AO BAGAÇO

As nossas equipes de brigadistas, além de estarem sempre alertas para possíveis acidentes naturais ou não dentro da empresa, também desempenham um papel fundamental na prevenção de incêndios no bagaço produzido na Indústria. Durante o período de estiagem, os brigadistas se revezaram para molhar o bagaço que apresenta risco de pegar fogo devido à baixa umidade do ar e altas temperaturas.

OUT/ 2020

COLABORADORES CONSCIENTES DA IMPORTÂNCIA DA PERMISSÃO DE TRABALHO

Os Técnicos de Segurança do Trabalho, periodicamente realizam treinamentos e atualizações para uma correta avaliação de risco no preenchimento das Permissões de trabalho, sistemática de vital importância na garantia de condições de trabalho seguro.

NOV/ 2020

ÁREA DE BENEFÍCIOS E FISIOTERAPEUTA REALIZAM DDS

Os colaboradores da Indústria e Automotiva foram reunidos no pátio para a prática da **ginástica laboral,** que contou com uma atividade especial de conscientização, promovida pela fisioterapeuta em conjunto com a área de Benefícios representada por Paula Costa, aproveitando o momento para promover a **Campanha de conscientização ao Novembro Azul**.

NOV/ 2020

TREINAMENTOS OBRIGATÓRIOS NA UNIDADE APORÉ

A área de SSMA, mais uma vez em parceira com a gestão da unidade Aporé, realizou treinamentos obrigatórios sobre a **NR 11** (Ponte Rolante), **NR 33** (Espaço Confinado) e **NR 35** (Trabalhos em altura).

DEZ/ 2020

SIMULADO PAE NAS ÁREAS AGRÍCOLA E INDÚSTRIA

Foram realizados simulados previstos no **PAE - Plano de Atendimento a Emergências para as áreas Agrícola e Industrial.** Um dos simulados teve como tema o atropelamento na área rural, com a participação dos colaboradores da área Agrícola.

FEV/ 2021

ELEIÇÃO CIPA 2021/2022 NARDINI E CEN

Foi realizado o processo eleitoral da Gestão 2021/2022 da **CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)** das empresas CEN e Nardini. A eleição ocorreu no refeitório da Indústria e contou com os votos de 326 colaboradores, sendo 293 votantes da Nardini e 33 votantes da CEN.

MAR/ 2021

SIPAT 2021: ACIDENTE ZERO É POSSÍVEL!

Nossos colaboradores participaram da **25ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT**, evento anual organizado pela equipe da Segurança do Trabalho.

3 12 8

TÓPICO MATERIAL

SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5
403-6 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10

Estamos em processo de implantação do **Sistema de Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA)**, que tem como base as normas e diretrizes reconhecidas pelas ISOs 14.001 e 45.001. Nosso objetivo é que nossos colaboradores, terceiros e até mesmo fornecedores, estejam cobertos por esse sistema de gestão, cada qual segundo a sua especificidade. Com o apoio da Consultoria SARLI, estamos avançando na Fase 1 de um projeto que deve durar em torno de três anos (Fase 1, Fase 2 e Fase 3) até a completa implantação em todos os nossos setores (industrial, administrativo, automotivo e agrícola).

Fase 1

- Plano de Comunicação do Projeto
- Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho
- Política de Saúde e Segurança do Trabalho
- Definição das Atribuições e Responsabilidades
- Criação do Momento de Saúde e Segurança do Trabalho
- Definição da Equipe de Governança de Saúde e Segurança do Trabalho
- Definição de Metas e Objetivos
- Análise de Segurança da Tarefa (AST)
- Permissão de Trabalho (PT)
- Regras de Ouro
- Política de Consequência
- Programa de Reconhecimento
- Indicadores Reativos e Proativos
- Observação Comportamental
- Gestão e Investigação de Acidentes e Incidentes

Fase 2

- Compromisso Visível e Percebido
- Normas e Procedimentos
- Gestão de RAPs
- Gestão de Saúde Ocupacional
- Gestão de Conformidade Legal
- Controle de Documentos
- Treinamentos e Capacitação
- Gestão de Mudança de Pessoas
- Comunicação; Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho para Contratados
- Gestão de Manutenção (Integridade Mecânica)
- Qualidade Assegurada; Índice de Comportamento Seguro (ICS)
- Inspeções Técnicas
- Inspeção Gerencial

Fase 3

- Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente
- Programa Motivação Saúde e Segurança do Trabalho
- Programa Anual de Saúde e Segurança do Trabalho
- Revisão de Pré Partida
- Gestão de Mudança de Instalação
- Gestão de Mudança de Tecnologia
- Plano de Atendimento a Emergência (PAE)
- Análise de Risco de Processo
- Gestão da Comunidade
- Gestão da Perenização (Melhoria Contínua)

Iniciamos a Fase 1 em abril de 2021. Essa primeira etapa envolveu uma análise profunda da nossa cultura organizacional, buscando identificar tudo aquilo em que precisamos trabalhar para ter um ponto de partida. Para nos ajudar nessa tarefa, criamos oito grupos de trabalho.

Encerradas as fases, será avaliada a viabilidade de obtenção da certificação do sistema

Nosso Comitê de Segurança anuncionou um de nossos resultados expressivos - a lista Top 10 Regras de Ouro da Nardini, que são as normas máximas de segurança que estão em vigor desde junho de 2020. As regras têm como objetivo trazer os nossos colaboradores para ainda mais perto da gestão de segurança, aumentando a consciência e gerando valor ao processo.

Queremos que todos sejam agentes transformadores da segurança.

TOP 10 REGRAS DE OURO DA NARDINI

1 **PARA CADA FUNÇÃO USE OS EPIS RECOMENDADOS**
Utilizamos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletivos (EPC) recomendados e as ferramentas requeridas e adequadas para cada atividade.

2 **PREVEJA OS RISCOS**
Só realizamos trabalhos de riscos (altura, espaço confinado, movimentação de cargas, etc.) com Habilitação e Permissão de Trabalho liberada no local e com implantação das medidas preventivas necessárias.

3 **SAIBA DIZER NÃO**
Realizamos toda e qualquer atividade em condição segura e temos conhecimento do direito de recusar a execução de uma atividade se a considerarmos insegura.

4 **ISOLAMENTO É PARA RESPEITAR**
Respeitamos as áreas restritas classificadas e isoladas e não entramos sem autorização.

5 **DIREÇÃO SEGURA**
Respeitamos os limites de velocidade, conduzimos veículos sem utilizar aparelhos celulares simultaneamente e usamos o cinto de segurança, mesmo quando somos passageiros.

6 **CONDUTA É PARA SEGUIR**
Comunicamos imediatamente todo desvio de segurança e acidente à liderança, à Saúde Ocupacional ou à Segurança do Trabalho.

7 **ATENÇÃO À ELETRICIDADE**
Somente executamos atividades em equipamentos e instalações após nos certificarmos de que todas as fontes de energia elétrica, mecânica, hidráulica e pneumática foram isoladas de forma segura.

8 **DEVIDAMENTE PROTEGIDOS**
Sempre trabalhamos com máquinas ou equipamentos com as devidas proteções de partes que podem gerar acidentes.

9 **FUJA DE DROGAS E BEBIDAS ALCOÓLICAS**
Sempre trabalhamos sem fazer uso de bebidas alcoólicas ou drogas.

10 **SIGA AS REGRAS**
Não podemos ser complacentes ou tolerantes com violação de regras de segurança.

GERENCIANDO OS RISCOS NO TRABALHO

As Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho foram criadas com o objetivo de garantir um ambiente de trabalho seguro e sadio, prevenindo a ocorrência de doenças e acidentes de trabalho. É nosso dever, e um direito dos nossos colaboradores, ter um ambiente de trabalho livre de situações perigosas e com riscos eliminados ou controlados. Para o controle dessa questão, contamos com uma equipe de profissionais que compõem o time de segurança do trabalho da Nardini, para identificar e avaliar os agentes geradores de risco em todas as nossas atividades.

Nos orgulhamos de poder dizer que as medidas de controle necessárias estão implantadas com base nos requisitos normativos em todas as áreas reconhecidamente geradoras de periculosidade. Essas medidas se referem tanto a equipamentos, quanto estruturas, e são mantidas dentro dos parâmetros necessários para garantir o controle eficaz dos riscos. 403-2

Estamos continuamente cuidando do atendimento de requisitos legais e firmamos nosso compromisso, mantendo atualizado o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e já nos preparando para atualização deste programa conforme determinado pela Portaria nº 6.730, de 9 de março de 2020 que passará a vigorar como PGR – Programa de Gerenciamento de Risco. Nossos colaboradores estão cientes de todos os riscos existentes e participam ativamente do processo de melhoria contínua. Por intermédio das reuniões mensais da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), estendida também aos trabalhadores rurais (CIPATR), da brigada de emergência e também com o apoio da área de Segurança do Trabalho e da nossa ouvidoria, os colaboradores podem relatar quaisquer condições perigosas que observarem. 403-7 | 403-2 | 403-4

A participação de todos nesse processo é parte do nosso empenho em transformá-los em agentes transformadores e está também ancorada em uma das nossas Regras de Ouro.

3 SAIBA DIZER NÃO!

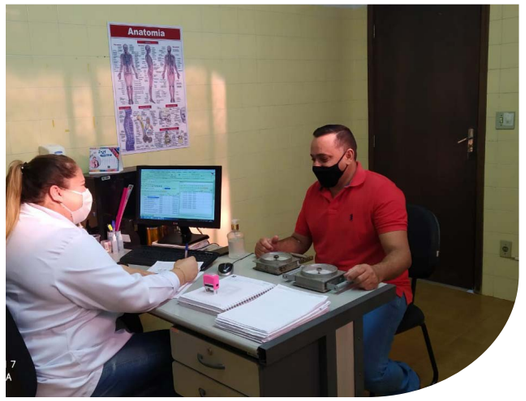
Sabemos que o dia a dia nas nossas operações requerem muitas vezes que sejam realizadas atividades consideradas perigosas, como operações em instalações elétricas, espaços confinados ou mesmo trabalho em altura. Seja qual for a natureza da atividade, todos os nossos colaboradores designados à tarefa passam por treinamento específico, conforme solicitado pelas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Outros treinamentos que não têm base normativa também são ministrados, como é o caso do treinamento de percepção de risco. 403-5

Todo esse trabalho anda lado a lado com nossos esforços constantes para redução dos índices de acidentes. Nenhum acidente ocorre em nossas operações sem passar por um processo de investigação (**TASC – Técnica de Análise Sistêmica de Causas)**. Essa etapa é de extrema importância para que possamos identificar o que gerou o evento indesejado e como podemos nos antecipar frente a um novo incidente. Só assim poderemos garantir a melhoria, evitar lesões aos nossos colaboradores, danos à propriedade e/ou perdas no processo. 403-9

PROMOVENDO A SAÚDE

A gestão de risco seria incompleta se não considerasse os possíveis efeitos à saúde dos colaboradores. Para esse acompanhamento e monitoramento, contamos com um Ambulatório Médico Ocupacional em um amplo espaço físico de fácil acesso, onde são realizados os atendimentos admissionais, periódicos, demissionais e quaisquer outros que envolvam a saúde do colaborador. 403-3

Nossa equipe focada no atendimento à saúde é formada por 01 médico do trabalho, 02 técnicos de enfermagem do trabalho, 01 fisioterapeuta e 01 motorista de ambulância.



Disponibilizamos três ambulâncias em nossa unidade, para auxiliar no transporte de colaboradores até clínicas médicas e hospitais, quando necessário. Para ocorrências relacionadas a acidente de trabalho, temos convênio com hospitais de atendimento de baixa, média e alta complexidade, que também contam com facilidade de acesso e equipe médica qualificada para atendimento imediato dos nossos colaboradores.

A preocupação com a saúde dos nossos colaboradores vai ainda além das atividades previstas no Programa de **Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)**, exigido pela legislação. 403-7

Facilitamos o acesso a serviços médicos e de saúde não relacionados ao trabalho e provemos os atendimentos assistenciais, inclusive para os dependentes de cada colaborador. Tudo isso é feito por contrato de prestação de serviços médicos e hospitalares. Aliado a esse benefício, oferecemos plano de saúde por adesão com acessibilidade aos colaboradores efetivos e seus dependentes. Para casos eventualmente não cobertos, o reembolso de consultas e exames é garantido em um percentual de 50%. 403-6

Outra medida de inovação iniciada nessa safra é a proposta do “**Programa de Qualidade de Vida**”, em estudo pelo setor de Serviço Médico Ocupacional. Ele tem como objetivo mapear e tratar grupos de doenças ocupacionais, além de outras não associadas. Não temos em nosso histórico registro de óbitos por doença ocupacional. 403-10

UM AMBIENTE DE TRABALHO SEGURO E SAUDÁVEL PARA TODOS

Para cuidar da segurança, é necessário que seja estabelecido um controle sobre os parceiros que atuam em nossas instalações. Sempre na condição de visitantes, todos passam por integração e são acompanhados pela pessoa de contato, que é responsável pela conduta e gerenciamento de riscos. 403-7

Todas as normas de saúde e segurança aplicáveis à nossa operação fazem parte de um procedimento que criamos especificamente para a contratação de mão de obra de terceiros. Ainda na fase de qualificação e contratação, exigimos diversos documentos que não só atestam o cumprimento de requisitos legais por parte de cada terceiro, como também evidenciam a capacitação para realizar determinadas atividades. 403-7

Durante a realização do serviço, nosso time de segurança do trabalho avalia o cumprimento de questões como:

1. **O uso correto de equipamentos de proteção individual EPI) e coletiva (EPC)**
2. **A eficiência da gestão de segurança da contratada**
3. **O atendimento às normas disciplinares**

A pontuação obtida integra a avaliação de desempenho e é essencial para determinar a possibilidade de futuras contratações. 403-7

Essas medidas visam a prevenção de incidentes/acidentes e a exposição a doenças ocupacionais. Ainda que esse tipo de ocorrência não seja considerada na composição dos índices que reportamos, é sempre bom lembrar que tratamos os acidentes e incidentes sob uma outra perspectiva. 403-9

Assim, quando há um acidente com terceiro, os brigadistas da empresa prestam os primeiros socorros e, se necessário, há o encaminhamento para o pronto socorro ou hospital mais próximo. Todas essas ações são acompanhadas por um encarregado da contratada. 403-9

Posteriormente, a empresa contratada, responsável pelo acidentado presta todo suporte necessário, incluindo na documentação obrigatória, abertura de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e prontuário. 403-9

O técnico da empresa contratada realiza a investigação dos acidentes junto com o nosso time de segurança do trabalho, e fica responsável por encaminhar o plano de ação gerado. 403-9

1 3 4 5 8 10 11 16 17

TÓPICO MATERIAL

NOSSOS PARCEIROS DE NEGÓCIOS

102-9 |204-1 | 308-1 | 407-1 | 408-1 | 409-1 | 414-1

Nossa cadeia produtiva de cana-de-açúcar é criticamente destacada pelo volume de matéria-prima entregue.

SÃO MAIS DE 50.000 HECTARES PLANTADOS

Nas modalidades arrendamento, fornecedores de cana, parceria e áreas próprias, estando distantes, em média, 28,5 Km da unidade produtora. Essa cadeia de fornecimento é administrada pela Área de Arrendamento.

100% dos nossos fornecedores de matéria-prima estão localizados na nossa região e são responsáveis principalmente pela complementação da nossa capacidade de moagem de cana-de-açúcar, que nessa safra foi recorde.

A proporção muda um pouco em relação aos fornecedores de insumos e serviços. Atualmente, 10% tem atuação regional e estão vinculados aos pequenos polos industriais, próximos à Vista Alegre do Alto. Entretanto, os outros 90% são formados por fornecedores de dentro do estado de São Paulo, localizados nos polos industriais de grande porte, como nas cidades de Ribeirão Preto, Sertãozinho, Catanduva, São José do Rio Preto e Piracicaba. 204-1.

Nossos fornecedores de matéria-prima são constantemente avaliados e suas obrigações sociais e ambientais são pré-requisitos para assinatura de contratos. Dentre as exigências, podemos destacar: Estatuto da Terra, Legislação Ambiental, Estatuto da Criança e do Adolescente, além dos requisitos de manutenção do Padrão de Produção e Cadeia de Custódia de Balanço de Massa da certificação Bonsucro. Caso tenha havido supressão de vegetação nativa recente não regularizada, por exemplo, o contrato não é estabelecido.

Os demais insumos e fornecimento de serviços necessários ficam à cargo da área de Compras, responsável pelas estratégias de negociação.

Com o objetivo de assegurar a qualidade e conformidade dos produtos e serviços adquiridos por nós, são seguidas as normas internas de homologação de fornecedores, conforme ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade), FSSC 22000 (Segurança de Alimentos) e padrões da certificação Bonsucro, permitindo que eles sejam classificados conforme sua criticidade. Fazem parte da avaliação, também prevista em contrato, a conformidade com práticas sociais, ambientais, empregatícias, documentais e relativas à saúde financeira da empresa a ser contratada.

Nossos principais canais de compras de produtos e serviços críticos estão estrategicamente localizados, em sua grande parte, no estado de São Paulo, nos polos industriais das cidades de Ribeirão Preto, Sertãozinho, Catanduva, São José do Rio Preto, Piracicaba e cidades circunvizinhas.

Adicionalmente, inserimos questões sociais no processo de avaliação de fornecedores. Independente de quais sejam (matéria-prima, insumos e serviços), adotamos critérios referentes ao trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo, respeito à liberdade sindical e negociação coletiva. 102-9 |308-1 |407-1 |408-1 409-1 | 414-1

2 8 9 11 12 16 17

TÓPICO MATERIAL

PLANTANDO SEMENTES PARA O FUTURO DA NOSSA COMUNIDADE

102-12| 203-1 | 413-1 | 413-2

Fazemos parte de um contexto muito maior como empresa e agente transformador do meio em que estamos inseridos. Nossas ações refletem e impactam as comunidades locais e, por isso, estamos atentos em prover suporte para que cresçam e se desenvolvam.

É nesse aspecto que se destacam três importantes iniciativas criadas para aproximar a comunidade daquilo que realmente acreditamos.

PROJETO SEMPRE VERDE

Criado em 2007,surgiu de uma necessidade de unir todas as ações voltadas à educação ambiental que já vinham sendo realizadas junto às comunidades.

Desenvolvemos atividades voltadas essencialmente à promoção da conscientização ambiental de crianças do 5º ano da rede municipal de ensino de mais de 20 municípios da região de Vista Alegre do Alto. Estreitando os laços entre nós e as escolas, abrimos as portas da Nardini para receber as crianças nesse projeto, que tem como base o tripé: teoria, prática e apoio.

A prática diz respeito à vivência que os alunos têm sobre os temas teóricos. O apoio está ligado ao material didático disponibilizado, que poderá ser usado em sala de aula e atividades que são desenvolvidas, de acordo com a abordagem teórica.

O Projeto Sempre Verde beneficia anualmente cerca de **1.050 alunos da rede pública.** Durante os mais de 10 anos de existência, foram distribuídos mais de 20 mil exemplares de material didático.

Com a realização do projeto Nardini Sempre Verde, estabeleceu-se uma sistemática de ação que serve de referência e motiva a comunidade escolar a adotar atitudes sustentáveis, tornando os alunos multiplicadores do conhecimento em suas casas e comunidade. 102-12 | 203-1

PROJETO PRÊMIO AURÉLIO NARDINI

O Prêmio Aurélio Nardini é uma iniciativa idealizada em 2006, em especial pela presidente do Grupo Aurélio Nardini da época, Guiomar Della Togna Nardini.

O projeto tem como principal objetivo o incentivo de crianças aos estudos e a integração entre a Nardini e a comunidade de Vista Alegre do Alto, destacando mais uma vez nossa responsabilidade e compromisso com a educação.

Destinado aos alunos de 5º e 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio, são aplicadas provas de língua portuguesa e matemática e uma redação. Após a avaliação de cada aluno participante são distribuídos prêmios de acordo com a pontuação alcançada.

O projeto é um evento bastante aguardado na região e recebe ampla divulgação. 102-12

PROJETO DE VOLTA PRA CASA

A vida é o bem mais precioso que podemos ter e ninguém melhor do que a nossa família para nos lembrar o que realmente importa. Pensando nisso, o Projeto de Volta Pra Casa ganhou sua primeira edição em 2018 e é mais uma atividade realizada por nós com foco na promoção da saúde ocupacional e estímulo ao comportamento seguro.

Sob a gestão da nossa área de Segurança do Trabalho e também da Comunicação e Responsabilidade Social, o projeto visa integrar a usina, colaboradores e a família, fazendo com que a consciência da prevenção de acidentes seja despertada por meio de trabalhos artísticos feitos pelos filhos de nossos colaboradores.

A partir do tema “como você gostaria que seu pai/mãe voltasse para casa?”, as crianças são convidadas a traduzir em uma ilustração, a resposta para essa pergunta. As ilustrações mais votadas compõem o nosso calendário anual e a família ganha um dia especial em nossas instalações. 102-12

11 16 17

RESPONSABILIDADE SOCIAL

TÓPICO MATERIAL

413-1 | 413-2

Não paramos de buscar ações que promovam a melhoria da qualidade de vida daqueles que nos importam, estando dentro ou fora de nossos portões. Além dos projetos educacionais, mantemos outras atividades pautadas na responsabilidade social.

CAMPANHA DO AGASALHO

Arrecadação de roupas e cobertores para doação a instituições assistenciais.

APRENDIZ NARDINI

Promoção e inserção de jovens no mercado de trabalho, mantendo o incentivo à profissionalização e ao desenvolvimento.

EVENTOS EM DATAS ESPECIAIS

No calendário anual de eventos estão previstas ações no Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Dia dos Pais, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, além das confraternizações de final de ano..

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD›S)

Em 2007 implantamos o Programa de Inclusão Social de Pessoas com Deficiências (PCD's) em parceria com o Centro de Referência no Atendimento aos PCD's da Escola "Ítalo Bologna", do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) de Itu (SP). O objetivo do programa é incentivar a inclusão de deficientes no mercado de trabalho, eliminando a discriminação e preconceitos existentes na sociedade.

ADOTE UMA CARTINHA

Em parceria com os Correios, nós disponibilizamos cartas de crianças carentes que pedem presentes ao Papai Noel.

NOSSA PRESENÇA EM ASSOCIAÇÕES

102-13

Participamos e interagimos com associações e temos convênio com instituições para tratar dos principais temas e discussões relacionados às nossas operações. No âmbito municipal, os assuntos são tratados diretamente com as prefeituras, sempre pautados por princípios estabelecidos em nosso Código de Ética. 102-13

Dentre as associações e convênios, podemos destacar nossa participação estratégica:

BIOCANA – ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE ETANOL, AÇÚCAR E ENERGIA

Objetiva a busca de soluções corporativas, visando o desenvolvimento de políticas e projetos que atendam as necessidades das empresas associadas, trabalho esse sempre pautado no respeito às questões ambientais, sociais e econômicas. O Sr. Riccardo Nardini atua como Diretor - 1° Tesoureiro e o Sr. Marcelo Bertoleti atua como 2° Conselheiro Titular no Conselho Fiscal.

UNICA – UNIÃO DA INDÚSTRIA DE CANA-DE-AÇÚCAR

Entidade representativa das principais unidades produtoras de açúcar, etanol e bioeletricidade da região Centro-Sul do Brasil, principalmente do Estado de São Paulo. A UNICA atua em sintonia com os interesses dos produtores de açúcar, etanol e bioeletricidade, tanto no Brasil como ao redor do mundo. O Sr. Riccardo Nardini atua no Conselho Deliberativo.

SIFAESP - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FABRICAÇÃO DE ÁLCOOL NO ESTADO DE SP/ SIAESP - SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR NO ESTADO DE SP

São sindicatos patronais que representam, respectivamente, as indústrias de álcool e açúcar no Estado de São Paulo, perante autoridades administrativas, legislativas e judiciárias.

SIFAEG - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FABRICAÇÃO DE ETANOL DO ESTADO DE GOIÁS/ SIFAÇUCAR - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FABRICAÇÃO DE AÇÚCAR DO ESTADO DE GOIÁS

Representa legalmente os produtores de etanol e açúcar, coordenando ações institucionais junto a órgãos governamentais, entidades de classe, segmentos empresariais e instituições, seguindo sempre os preceitos da sustentabilidade socioambiental.

RIDESA - REDE INTERUNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR SUCROENERGÉTICO

Fomenta e viabiliza pesquisas de melhoramento genético para o desenvolvimento de cultivares RB de cana-de-açúcar. As atividades de pesquisa são desenvolvidas e partilhadas entre todas as Universidades, estimulando o intercâmbio de informações, conhecimento e resultados. A RIDESA também faz calibração de macro e micronutrientes presentes no solo e recomendação de calagem e adubação da cana-de-açúcar e otimização de processos industriais na fabricação de açúcar e etanol.

CTC - CENTRO TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Empresa de biotecnologia que tem como principal objetivo a pesquisa, desenvolvimento e comercialização de variedades de cana-de-açúcar, que atendam às necessidades dos produtores, contribuindo para o aumento da produtividade por meio do uso de tecnologias disruptivas.

IAC - INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS

Gerar e transferir ciência, tecnologia e produtos para otimização dos sistemas de produção vegetal, com responsabilidade ambiental, visando ao desenvolvimento socioeconômico e à segurança alimentar, por meio da pesquisa, da formação de recursos humanos e da preservação do patrimônio.

PERSPECTIVAS PARA O FUTURO
UNIDADE INDUSTRIAL APORÉ-GO

Analisando a oportunidade de expandir nossos negócios, em 2007 escolhemos a região de Goiás, no município de Aporé estão sendo feitos investimentos para a instalação de uma nova unidade industrial para produção de etanol hidratado e energia elétrica, que atenderá o mercado regional e Estados vizinhos.

Aos poucos fomos adequando o manejo correto e adaptando as variedades conforme as características do solo. Atualmente possuímos em torno de **8.000 ha de terras arrendadas** onde plantamos cana, e como rotação de cultura, plantamos soja e amendoim.

A previsão do início das operações é de abril de 2023.

DADOS ESTIMATIVOS (ANUAL)

800.000
toneladas de cana moída

70.000 m3
de produção de etanol hidratado

60.000 MW
Energia elétrica

1.200
empregos gerados diretamente

5.000
empregos gerados indiretamente

NOVAS CERTIFICAÇÕES

Estamos nos empenhando na busca de mais duas certificações: a ABNT NBR ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e a ABNT NBR ISO 45001 (Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional). Nosso primeiro passo, foi a criação da área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente no ano de 2021.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A partir da definição da identidade organizacional, elaboramos nosso Planejamento Estratégico, que irá nortear nossas ações com projeções de médio e longo prazos, delineado com uma perspectiva de 5 anos. O objetivo é criar um compromisso da empresa com o futuro e consolidar a estratégia a ser utilizada, mobilizando recursos e estabelecendo metas.

INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA

Temos adotado a tecnologia como uma constante fonte de inovação, sempre buscando novas abordagens para obter redução de custos e melhorar a eficiência dos processos em todas as áreas da empresa.

INVESTIMENTOS NO CAPITAL HUMANO

A Nardini tem as pessoas como seu maior patrimônio. Dessa forma, estamos concentrando esforços e investindo na implantação de uma sólida cultura de saúde e segurança no trabalho. Com a ajuda de consultoria externa especializada, temos fornecido treinamento adequado às equipes e implantando o que há de mais moderno e eficiente na busca de um ambiente com pessoas saudáveis, locais de trabalho seguros, redução das perdas resultantes dos acidentes e doenças do trabalho.

COMPLEMENTAÇÕES GRI

301-1: MATERIAIS UTILIZADOS

Material (ton)	SF 19/20	SF 20/21
Cana-de-açúcar		
Cana própria processada	2.113.873,35	2.306.455,34
Cana de parceiros	1.708.411,84	2.006.657,72
Sub Total	**3.822.285,19**	**4.313.113,06**
Insumos agrícolas		
Corretivos	23.373,86	24.694,08
Inseticidas	19,36	14,78
Fungicidas	0,11	0,75
Herbicidas	142,53	117,91
Fertilizantes	20.402,20	13.674,71
Outros Fertilzantes Orgânicos	87.048,56	80.061,44
Sub Total	**130.986,61**	**118.563,67**
Insumos industriais		
Cal	3.183,12	3.835,00
Ácido sulfúrico	1.100,66	1010,712
Ácido Clorídrico	338,50	356,03
Soda	467,88	566,83
Antibióticos	0,10	0,05
Químicos Inorgânicos	1.090,99	1.457,24
Químicos Orgânicos	57,33	34,84
Sub Total	**6.238,58**	**7.333,11**
Combustíveis		
Diesel	14.199,05	15.060,32
Etanol	430,19	406,22
Sub Total	14.629,25	15.466,54
Total	**3.974.139,62**	**4.454.476,38**
Materiais provenientes de fonte renovável	3.822.715,38	4.313.519,28
Materiais provenientes de fonte não renovável	151.424,24	140.957,10

302-1: CONSUMO DE ENERGIA

	Energia (GJ)		
	Safra 19/20	Safra 20/21	Variação (%)
Energia Gerada pela queima de combustíveis			
Óleo diesel	624,21	662,07	6,1%
Gasolina	0,32	0,32	-1,9%
GLP	1,97	1,75	-11,0%
(A) Energia Gerada pelo consumo de combustíveis não renováveis	626,50	664,14	6,0%
(B1) Etanol	10,95	11,59	5,9%
(B2) Biomassa	4.225,75	4.169,41	-1,3%
(B) Energia Gerada pelo consumo de combustíveis de fontes renováveis	4.236,70	4.181,01	-1,3%
"Total de energia gerada a partir decombustíveis (A + B)"	4.863,20	4.845,15	-0,4%
Energia Elétrica			
Eletricidade adquirida para consumo	8,52	6,88	-19,3%
Eletricidade vendida	532,34	568,73	6,8%
Eletricidade consumida	3.701,93	3.607,56	-2,5%
Total Energia Consumida dentro da organização	4.339,37	4.283,30	-1,3%
Percentual (%)			
Energia combustíveis não renováveis	13%	14%	
Energia renováveis	87%	86%	
Eletricidade adquirida	0,2%	0,1%	

304-4 ESPÉCIES INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO.

As espécies evidenciadas no levantamento faunístico elaborado no RAP foram comparadas com as da lista oficial de espécies ameaçadas do Estado de São Paulo (SMA, 2014).

Níveis de risco de extinção	Avifauna	Mastofauna	Herpetofauna	Ictiofauna
Criticamente ameaçada	-	-	-	-
Ameaçada	31	14	3	1
Vulnerável	-	-	-	-
Quase ameaçada	16	8		1
Mínimo de preocupação	-	-	-	-
Dados Deficientes	3	9		1
Total	50	31	3	3

401-1: NÚMERO TOTAL E TAXAS DE NOVAS CONTRATAÇÕES DE EMPREGADOS E ROTATIVIDADE

Total de Funcionários						
Masculino			Feminino			
Até 30	31 a 50	Acima de 50	Até 30	31 a 50	Acima de 50	Total
475	1160	425	82	148	35	2325

Cargo Funcional	Total de Funcionários Admitidos[1]	Taxa de Rotatividade[2]	
		Efetivos	Safristas
Administrativo	41	0,62	19,25
Industrial/CEN	69	0,86	22,13
Oficina	44	0,47	11,83
Agrícola	269	0,4	95,85
Rural	541	2,33	125,46
Total	964	-	-

[1]Funcionários considerados: safritas e eletivos.
[2]Rotatividade = (número de admitidos + número de demitidos) / 2 / número de funcionários ativos no ano safra.

401-3: LICENÇA MATERNIDADE

Categorias	Licença Maternidade	Licença Paternidade
Número de empregados que tiveram direito à licença	4	65
Número de empregados que saíram em licença	4	65
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença	4	65
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença e que ainda atuam na empresa 12 meses após o seu regresso ao trabalho	2	27
Taxa de retorno de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (%)	100%	100%
Taxa de retorno de empregados que retornaram ao trabalho e permanecem 12 meses após o término da licença (%)	50%	59%

403-5: CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Treinamentos Realizados em Saúde e Segurança
NR 01 – Integração do Trabalhador (recém contratado)
NR 05 – CIPA (para membros eleitos e designados)
NR 10 – Serviços em Instalações Elétricas (para eletricistas e Instrumentistas)
NR 11 – Movimentação de Cargas (para operadores de ponte rolante, empilhadeiras e guindaste; e para movimentação manual de cargas)
NR 12 – Proteção de Máquinas
NR 13 – Vasos de Pressão e Unidade de Processo
NR 20 – Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis
NR 23 – Informações Básicas Sobre Sistemas de Combate a Incêndio
NR 26 – Sinalização de Segurança e Manipulação de Produtos Químicos
NR 31 – Saúde e Segurança no Trabalho na Agricultura (aplicação de herbicida, membros CIPATR, operação de máquinas, movimentação de cargas)
NR 33 – Trabalhos em Espaço Confinado
NR 34 – Trabalho a quente, utilização de PTA
NR 35 – Trabalhos em Altura
Percepção de Risco

403-9: ACIDENTES DE TRABALHO

Índices de Acidentes de Trabalho

	Colaboradores	Terceiros
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	2	Nossos índices consideram apenas colaboradores próprios. Quando acontece um acidente com terceiro, os brigadistas da empresa prestam os primeiros socorros e, se necessário, há o encaminhamento para o pronto socorro ou hospital mais próximo. Todas essas ações são acompanhadas por um encarregado da contratada. Posteriormente, a empresa contratada do acidentado presta todo suporte necessário, incluindo na documentação obrigatória, abertura de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e prontuário. O técnico da empresa contratada realiza a investigação do acidentes junto com o SESMT da Nardini e depois a contratada fica responsável de encaminhar o plano de ação da investigação do acidente.
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho[1]	0,33	
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	27	
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)[2]	4,48	
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	8	
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória[3]	1,33	
Número de HHT (Horas Homens Trabalhadas)	6.025.867,77	
Principais tipos de acidente de trabalho	Lesões de membros inferiores, superiores, tórax e cabeça.	

*[1] Índice de óbitos = (n° de óbitos/ HHT)*1.000.000*

*[2] Índice de acidentes com consequência grave = (n° de acidentes com consequência grave/ HHT)*1.000.000*

*[3] Índice de acidentes de comunicação obrigatória = (n° de acidentes de comunicação obrigatória/HHT)*1.000.000*

404-1: MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR ANO, POR EMPREGADO

Média de horas de treinamentos por gênero e categoria de trabalho 2020/2021

Categoria de Trabalho	Média por Gênero (Masc.)	Média por Gênero (Fem.)	Média Por Categoria
Administrativo	29,52	26,65	28,75
Agrícola	33,05	18,47	31,57
Automotivo	35,22	27,00	35,06
Industrial	45,56	46,51	45,61
Média por Colaborador			34,19

405-1: DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização

	Até 25 anos	De 26 a 45 anos	De 46 a 65 anos	Acima de 66 anos	Total Geral
Diretores	0 (0%)	1 (9,09%)	2 (18,18%)	1 (9,09%)	4 (36,36%)
Gerentes	0 (0%)	1 (9,09%)	6 (54,54%)	0	7 (63,64%)
Percentual Total					11 (100%)

** Todos os individuos que integram os órgãos da governaça são do gênero masculino.*

Percentual de indivíduos que integram o quadro de colaboradores da organização

Categoria de Trabalho	Masculino			Feminino		
	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Administrativo	58 (2,49%)	89 (3,83%)	45 (1,94%)	42 (1,81%)	31 (1,33%)	6 (0,26%)
Agrícola	216 (9,29%)	764 (32,86%)	312 (13,42%)	31 (1,33%)	108 (4,65%)	29 (1,25%)
Automotivo	93 (4,00%)	217 (9,33%)	31 (1,33%)	0 (0%)	3 (0,13%)	0 (0%)
Industrial	55 (2,36%)	143 (6,15%)	37 (1,59%)	3 (0,13%)	12 (0,52%)	0 (0%)
Percentual Total	2060 (88,60%)			265 (11,40%)		
	2325 (100%)					

405-2: DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

Categoria de Trabalho	Masculino	Feminino
Administrativo	1,11	1,09
Agrícola	1,40	1,37
Automotivo	1,41	1,16
Industrial	1,27	1,14
Percentual Total	1,33	1,22

SUMÁRIO GRI 102-55

GRI	Tópicos GRI	Informação reportada (divulgação)	Número de página ou resposta direta	ODS
GRI 100: Divulgações gerais				
102 Conteúdos Gerais	**Perfil Organizacional**			
	102-1	Nome da organização	Nardini Agroindustrial Ltda	-
	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	26 e 27	8, 9, 12
	102-3	Localização da sede da organização	Endereço: Fazenda Vista Alegre, S/N - Km 2,5 Bairro: Zona Rural Cidade: Vista Alegre do Alto – SP CEP: 19.920-000	-
	102-4	Local de operações	10	-
	102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	10	-
	102-6	Mercados atendidos	26 e 27	-
	102-7	Porte da organização	10 e 26	9
	102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	54	8
	102-9	Cadeia de fornecedores	63	8
	102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	No período, não houve mudanças significativas na organização ou em sua cadeia de fornecedores.	8
	102-11	Princípio ou abordagem da precaução	36	12, 8
	102-12	Iniciativas externas	54, 55, 64 e 65	1, 4, 10, 16
	102-13	Participações em associações	67	17
102 Conteúdos Gerais	**Estratégia**			
	102-14	Declaração do mais alto executivo	6 e 7	8
	102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	36	8, 12
	Ética e Integridade			
	102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	22	8
	102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes à ética	22 e 23	8, 16
	Governança			
	102-18	Estrutura de governança	20 e 21	-
	102-19	Delegação de autoridade	20 e 21	8
	102-20	Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	21	8
	102-21	Consulta a stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	13	-
	102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	20	8
	102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	20	8
	102-24	Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	54	8
	102-25	Conflitos de interesse	23	8
	102-26	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	20	8
	102-27	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	21	8
	102-28	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	21	8

102 Conteúdos Gerais	102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	15 e 136	8
	102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco	39	8
	102-31	Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	39	8
	102-32	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O Relatório de Sustentabilidade é analisado e aprovado pelo Diretor Presidente. Demais Diretores e membros do Conselho Consultivo também são envolvidos na validação do material.	8
	102-33	Comunicação de preocupações cruciais	39	8
	102-34	Natureza e número total de preocupações cruciais	36	8
	Engajamento de Stakeholders			
	102-40	Lista de grupos de stakeholders	12 e 13	-
	102-41	Acordos de negociação coletiva	54	-
	102-42	Identificação e seleção de stakeholders	12	-
	102-43	Abordagem para engajamento de stakeholders	12 e 13	-
	102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	13 e 15	-
	Prática de Relato			
	102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	3	8, 9
	102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	3 e 16	-
	102-47	Lista de tópicos materiais	16	-
	102-48	Reformulações de informações	Não se aplica por ser o primeiro relatório elaborado pela empresa.	-

102 Conteúdos Gerais	102-49	Alterações no relato	Não se aplica por ser o primeiro relatório elaborado pela empresa.	-
	102-50	Período coberto pelo relatório	"Data Inicial Ano Safra: 01/04/2020 Data Final Ano Safra: 31/03/2021"	-
	102-51	Data do relatório mais recente	2020/2021	-
	102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Anual	-
	102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	E-mail: fabio.goncalves@nardini.ind.br	-
	102-54	Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial.	-
	102-55	Sumário de conteúdo da GRI	76 e 87	
	102-56	Verificação externa	Não houve processo de verificação externa para este relatório.	-
103 Forma de Gestão	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	16	-
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	16	8
	103-3	Avaliação da forma de gestão	21	8

GRI 200: Tópicos econômicos				
201 Desempenho Econômico	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	28, 29 e 33	8
	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	29	8, 13
	201-4	Apoio financeiro recebido do governo	35	8, 17

	202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Todos os membros da nossa diretoria atuam na Nardini há vários anos e foram contratados nas cidades da micro região, vizinhas à sede da companhia. Por exemplo, os diretores presidente, superintendente, adminis-trativo/financeiro, agroin-dustrial e de assessoria são das cidades de Catanduva, Monte Alto e Ribeirão Preto.	8
203 Impactos Econômicos Indiretos	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	33 e 64	8, 9
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	28 e 29	8, 9
204 Práticas de Compra	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	63	8, 9
205 Combate à Corrupção	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Todas as nossas operações são avaliadas quanto a riscos operacionais, estratégicos e financeiros, estando incluídos aqueles relacionados à corrupção. Os riscos significativos relacionados à corrupção identificados por a valiação de riscos são: Risco de reputação e imagem; Risco de conduta antiética e fraudes; Risco de governança corporativa e transparência e Risco de regulamentação.	8, 17
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Nossa Política de Combate à Corrupção está em fase de desenvolvimento, porém todos os colaboradores são informados sobre os procedimentos de conduta adequada contra tal prática.	8, 17
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram identificados casos durante o período de reporte deste relatório.	8, 17
206 Concorrência Desleal	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práti-cas de truste e monopólio	Não foram identificados casos durante o período de reporte deste relatório.	17

207 Tributos	207-1	Abordagem tributária	34	8, 17
	207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	34	8, 17
	207-3	Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	34	8, 17

GRI 300: Tópicos ambientais				
301 Materiais	301-1	Materiais utilizados, discrimi-nados por peso ou volume	43 e 70	12
	301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	Não há gestão sobre este item	12
302 Energia	302-1	Consumo de energia dentro da organização	46 e 71	7, 9, 13
	302-2	Consumo de energia fora da organização	Não há gestão sobre este item	7, 9, 13
	302-3	Intensidade energética	46 e 47	7, 9, 13
	302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	46	7, 9, 13
303 Água e Efluentes	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	48 e 49	6, 12
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	48 e 49	6, 12
	303-3	Captação de água	48	6, 12
	303-4	Descarte de água	49	6, 12
	303-5	Consumo de Água	49	6, 12
304 Biodiversidade	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geri-das dentro ou nas adjacên-cias de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	52	15

305 Emissões	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	52 e 53	15
	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	52 e 53	15
	304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	52 e 72	15
	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Não há gestão sobre este item	12, 13
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Não há gestão sobre este item	12, 13
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Não há gestão sobre este item	12, 13
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não há gestão sobre este item	12, 13
	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não há gestão sobre este item	12, 13
	305-6	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	50	3, 12, 13
	305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	50	3, 12, 13
306 Resíduos	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	43 e 44	12
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	43, 44 e 45	12
	306-3	Resíduos gerados	43 e 45	12
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Não há: todos os resíduos são destinados adequadamente.	12
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	43	12
307 Conformidade Ambiental	307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Não houve caso	11, 12
308: Avaliação Ambiental de Fornecedores	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	63	8, 10
	308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Não reportado	8, 10
GRI 400: Tópicos sociais				
401 Emprego	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	54 e 72	8, 10
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	54 e 55	8
	401-3	Licença maternidade/paternidade	73	5, 8
402 Relações de Trabalho	402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Ainda que nossos acordos coletivos não apresentem formalmente os prazos para mudanças operacionais, nós atuamos de forma estratégica e gradativa, visando sempre a não geração de grandes impactos. Sendo assim, todas as alterações operacionais são comunicadas com antecedência e monitoradas ao longo de todo o processo, etapa por etapa, até a alteração total.	8
403 Saúde e Segurança do Trabalho	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	58	3, 8
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	58 e 60	8
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	58 e 60	3, 8
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	58 e 60	3, 8, 16

403 Saúde e Segurança do Trabalho	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	58, 60 e 73	8
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	58 e 61	3, 8
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	58, 60, 61 e 62	3, 8
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Nosso sistema de gestão de saúde e segurança está sendo implementado e as ações já estão em desenvolvimento. Atualmente 100% dos nossos colaboradores, terceiros e até mesmo fornecedores, estão cobertos por esse sistema de gestão, cada qual segundo a sua especificidade.	3, 8
	403-9	Acidentes de trabalho	58, 60, 62 e 74	3, 8
	403-10	Doenças profissionais	"O Serviço Médico Ocupacional da empresa está em fase de estudos para a implantação do Programa de Qualidade de Vida, onde serão tratados os grupos de doenças ocupacionais e outras. A empresa não tem registro de óbitos por doença ocupacional em sua história. trabalho. Todos os riscos à saúde do trabalho estão atualizados e constam em nossos PPRA e PCMSO."	3, 8
404 Capacitação e Educação	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	58, 60, 62 e 74	8
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assitência para transição de carreira	54 e 55	-
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	54 e 55	5, 8
405 Diversisdade e Igualdade de Oportunidades	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	75	5, 8
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	75	5, 8, 10
406 Não Discriminação	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Possuímos um Canal de Ouvidoria destinado a todos os tipos de desvios de conduta, dentre eles a discriminação. No entanto, nunca recebemos quaisquer denúncias relacionado a raça, cor, gênero, religião, opinião política, ascendência nacional ou origem social. Inclusive trabalhamos fortemente na disseminação da cultura da diversidade e da inclusão.	5, 8, 10, 16
407 Liberdade Sindical e Negociação Coletiva	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	63	8, 16
408 Trabalho Infantil	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	63	8, 16
409 Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	63	8, 16
410 Práticas de Segurança	410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Todos os colaboradores, incluindo a equipe de segurança, receberam treinamento em direitos, políticas ou procedimentos em direitos humanos a partir do nosso Código de Ética e Conduta.	8, 16
411 Direitos e Povos Indígenas	411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	Item não aplicável. As operações da Nardini não ocorrem em áreas com registro de povos indígenas.	10, 16
412 Avaliação de Direitos Humanos	412-1	Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos	Todos os processos realizados na empresa estão pautados nas diretrizes dos direitos humanos.	8, 16

412 Avaliação de Direitos Humanos	412-2	Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Todos os colaboradores receberam treinamento em direitos, políticas ou procedimentos em direitos humanos a partir do nosso Código de Ética e Conduta.	8, 16
	412-3	Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação de direitos humanos	A empresa tem por política a não contratação de fornecedores de serviços e materiais que desrespeitam os direitos humanos, sendo que na minuta padrão de contrato de prestação de serviço constam cláusulas de proteção aos direitos humanos, tais como: estatuto da criança e do adolescente, trabalho análogo ao escravo dentre outros, sob pena de rompimento do contrato. Também nos contratos de financiamentos e empréstimos há cláusula padrão dos agentes financeiros que estipulam que a empresa cumpra com as leis de direitos humanos sob pena de liquidação antecipada do contrato ora firmado.	8, 16
413 Comunidades Locais	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	64 e 66	8, 16
	413-2	Operações com impactos negativos significativos - reais e potenciais - nas comunidades locais	64 e66	8, 16
414 Avaliação Social de Fornecedores	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	100% de nossos fornecedores de matérias primas, insumos e serviços são selecionados com base em critérios sociais. O cumprimento de obrigações sociais é um pré requisito para assinatura de contratos.	8, 10, 16
	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Atualmente não há uma sistemática formalizada e mensuração dos impactos sociais negativos significativos – reais e potenciais – identificados na cadeia de fornecedores. Entretanto, adotamos medidas preventivas e/ou corretivas quando tem conhecimento de impactos sociais negativos de fornecedores de seu escopo.	8, 10, 16

415 Políticas Públicas	415-1	Contribuições políticas	Em consonância com a legislação brasileira, não é prática da Nardini dar ou oferecer quaisquer contribuições a partidos e agentes políticos.	8, 10
416 Saúde e Segurança d o Consumidor	416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Todos os produtos da Nardini são certificados na norma de sistema de gestão ISO 9001 e o açúcar cristal ainda tem o diferencial de ter a certificação de segurança de alimentos FSSC 22000.	8
	416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Não houve nenhum caso de não conformidade.	8
417 Marketing e Rotulagem	417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Alguns de nossos produtos não necessitam de rotulagem, porém todas as informações são descritas em certificados de qualidade. As informações de rotulagem atendem aos requisitos regulamentares previstos. Quando há exigência contratual para clientes estrangeiros, adequamos a rotulagem às informações do país pertinente.	-
	417-2	Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não houve nenhum caso de não conformidade.	-
	417-3	Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Não há registros de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários relação a comunicação de marketing. Toda nossa atenção é pautada na lei antes de qualquer divulgação.	-
418 Privacidade do Cliente	418-1	Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não foram evidenciadas queixas de clientes ou órgãos reguladores relativas à violação da privacidade e/ou perda de dados de clientes.	-
419 Conformidade Socioeconômica	419-1	Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	A empresa não teve nenhum registro no período de multas ou sanções econômicas por não conformidade com leis e regulamentos nas áreas econômicas e sócias.	8, 16

nardini

cen
COMPANHIA ENERGÉTICA NARDINI

Matriz - Vista Alegre do Alto
Fazenda Vista Alegre, km -2,5
Rodovia SP - 323
Vista Alegre do Alto – SP

Filial – Aporé
Fazenda São Francisco, Rod GO 184
km 760+133mts S/N, Zona Rural
Aporé - GO

+55 (16) 3287-9900
0800 006 6013

ouvidorianardini@iaudit.com.br